



Relatório de **Sustentabilidade** do Sistema Unimed

2015



Cooperativismo: nossa identidade sustentável

© 2015 Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade,
sem autorização por escrito da Unimed do Brasil.

Coordenação

Eudes de Freitas Aquino

Organização

Área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil

Projeto Gráfico e Diagramação

Depto. de Marketing da Unimed do Brasil

Revisão Final

Área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil

Diretoria Executiva Gestão 2013 – 2017

Eudes de Freitas Aquino	Presidente
Orestes Barrozo Medeiros Pullin	Vice-Presidente
João Luís Moreira Saad	Diretor Administrativo
Euclides Malta Carpi	Diretor Financeiro
Valdmário Rodrigues Júnior	Diretor de Integração Cooperativista e Mercado
Edevard J. de Araujo	Diretor de Marketing e Desenvolvimento
Antonio Cesar Azevedo Neves	Diretor de Tecnologia e Sistemas



Nossa proposição de valor em Sustentabilidade

Para a Unimed, sustentabilidade significa o equilíbrio entre as saúdes econômica, saúde social e saúde ambiental. Na busca deste equilíbrio, propõe-se atuar com excelência operacional, ética nas relações e transparência para a sociedade, incentivar o suprimento local e responsável, promover o desenvolvimento humano, o engajamento comunitário e as ações social e cultural, reduzir resíduos e emissões, e estimular o consumo consciente. [G4-14]

7 Princípios do Cooperativismo



Índice

“Temos sorte de sermos cooperativistas em um momento no qual os princípios de uma gestão mais sustentável ganham florescente relevância no cotidiano de qualquer organização. Ao nos voltarmos aos princípios de nosso modelo, identificamos valores que existem não somente para nos propulsionar adiante como negócio, de forma igualitária, democrática e integrada, mas também para contribuir com as comunidades que nos cercam.”

Eudes de Freitas Aquino

Presidente da Unimed do Brasil

INTRODUÇÃO.....	5	SAÚDE ECONÔMICA.....	40
Sobre este relatório	6	Desempenho econômico-financeiro	41
Mensagem do presidente	7	Custos Assistenciais e Sinistralidade	43
Mensagem do diretor	8	Uso consciente do plano de saúde	44
Sobre o Sistema Unimed.....	9	Estímulo ao cooperativismo.....	45
Sistema Unimed em números.....	10	Compras conjuntas	46
Crescimento sustentado.....	12	SAÚDE SOCIAL.....	47
Presença regional no Brasil.....	13	Capital Humano	48
Nossa rede assistencial.....	14	Diversidade, inclusão e não discriminação.....	55
Certificações e creditações.....	15	Desenvolvimento humano	60
GOVERNANÇA E GESTÃO.....	17	Investimento na comunidade.....	66
Governança cooperativa	18	Suprimento local e responsável	70
Órgãos sociais	20	SAÚDE AMBIENTAL.....	71
Nosso público de relacionamento.....	23	Consumo consciente	72
Sustentabilidade no Sistema Unimed.....	24	Emissões de gases de efeito estufa.....	74
Diretrizes de sustentabilidade.....	26	ANEXOS.....	77
Ferramentas de gestão em sustentabilidade.....	27	Anexo I Sumário de conteúdo da GRI	78
Fóruns de discussão.....	30	Anexo II Materialidade	87
Transparência e prestação de contas	31	Anexo III Metas e desafios.....	91
Gestão da Ética	32	Anexo IV Parâmetros do relatório.....	92
Excelência e inovação	35	Anexo V Glossário, siglas e abreviaturas.....	94



INTRODUÇÃO



▶ Sobre este relatório



Parte integrante do nosso compromisso com a prestação de contas e a transparência com nosso público de relacionamento, este relatório disponibiliza um compêndio de ações, práticas e indicadores de desempenho em sustentabilidade no Sistema Unimed no exercício de 2014. Tendo sua elaboração coordenada anualmente pela área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil, o presente material mostra-se como ferramenta fundamental para a gestão e a comunicação das práticas em sustentabilidade do Sistema Unimed. [G4-28; G4-29; G4-30]

Prezando pela excelência no exercício de relato, a Unimed do Brasil utilizou, pelo segundo ano consecutivo, a GRI - Diretrizes para Relato de Sustentabilidade, as diretrizes G4. Portanto, este relatório está de

acordo com a opção “essencial” da GRI-G4. Há mais de 17 anos apoiando a transição para os negócios sustentáveis, a GRI oferece um padrão de indicadores em sustentabilidade que levam as empresas a olharem os aspectos importantes para uma boa gestão do negócio. Em sua mais nova versão, a utilização das diretrizes G4 possibilitou à Unimed do Brasil um enfoque no processo de definição dos temas relevantes em sustentabilidade, também conhecidos como “temas materiais”, o que acreditamos ter tornado este relatório mais significativo, confiável e compreensível. O processo de definição dos temas materiais - que compreendeu uma pesquisa com o nosso público de relacionamento e a construção de uma Matriz de Materialidade - pode ser con-

sultado no Anexo II. Vale ressaltar que algumas informações contidas aqui também foram publicadas no *Relatório de Gestão 2014* da Unimed do Brasil que foi certificado pela GRI nas diretrizes G4 e encontra-se disponível na página <http://unimed.me/12S0c7I> [G4-32]

O compromisso com a sustentabilidade no Sistema Unimed tem trazido bons frutos, com muitas organizações despontando na vanguarda das boas práticas. Este relatório, portanto, materializa o esforço de cada cooperativa e empresas auxiliares na inserção de boas práticas de gestão. Convidamos você, caro leitor, a folheá-lo e enviar-nos sugestões ou dúvidas.

Contato para sugestões ou dúvidas:
sustentabilidade@unimed.coop.br [G4-31]

INDICADORES de desempenho

As Unimed possuem autonomia na sua gestão, portanto todos os indicadores apresentados aqui fazem parte dos processos de coleta de informações cuja adesão é voluntária. Para a construção desse material, a grande maioria dos indicadores foram coletados e consolidados no Balanço Social Unimed, uma ferramenta adaptada ao modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) para a realidade das cooperativas. Referente ao Balanço Social do ano competência 2014, 231 Unimed e empresas auxiliares, finalizaram o preenchimento até a publicação deste Relatório, contemplando indicadores dos anos competência 2014 e 2013. Elas representam 65,81% do Sistema Unimed em 31/12/2014. Dentre as cooperativas e empresas que integram o Sistema Unimed, ressaltamos também a participação da CNU (Central Nacional Unimed), das Federações Unimed e da Seguros Unimed. [G4-17]

Mensagem do presidente



Eudes de Freitas Aquino

Integrar para fortalecer

A saúde privada, responsável por atender mais de 25% da população brasileira, tem se fundamentado como importante pilar de sustentabilidade do setor de saúde no Brasil. Um de nossos maiores desafios é encontrar soluções inovadoras para o constante crescimento das despesas assistenciais, dado o cenário atual de envelhecimento da população e a rigorosa regulamentação do setor, ao mesmo tempo em que conduzimos o nosso negócio de forma ética e responsável no âmbito socioambiental.

O Sistema Unimed nasceu com a fundação da Unimed Santos, em 1967, por Edmundo Castilho. Hoje, a Unimed é a maior rede de assistência médica do País - presente em 84% do território nacional - e a maior cooperativa de trabalho médico do mundo. Em 2014, chegamos a 351 cooperativas, que acolhem mais de 21 milhões de clientes. Nossos beneficiários contam com mais de 112 mil médicos ativos, 113 hospitais próprios e 12 hospitais-dia, além de unidades de pronto-atendimento, laboratórios, ambulâncias e hospitais credenciados para garantir qualidade nos atendimentos médico, hospitalar e de diagnóstico complementar.

Para conduzirmos essa estrutura com excelência e de forma integrada, revisamos recentemente o Mapa Estratégico da Confederação, cujo objetivo é alcançar a sustentabilidade do Sistema. Estamos comprometidos com as boas práticas de governança voltadas ao cooperativismo, desde que criamos e implantamos a Governança Cooperativa, um modelo flexível que visa atender aos anseios das Unimeds e de suas pessoas, alicerçado nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade, sucessão e, principalmente, sustentabilidade.

No cooperativismo, é importante que todos estejam unidos por um mesmo objetivo. Renovo, portanto, o compromisso e a intenção coletiva em desenvolver o nosso negócio de forma perene e pautada pelos mais austeros princípios morais, tendo como fulcro a cooperação, nosso maior desiderato. [G4-1; G4-2]

Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Unimed do Brasil

Mensagem do diretor



Edevar J. de Araujo

A intrínseca relação entre sustentabilidade e cooperativismo

Nosso objetivo é criar sincronismo na forma com que o Sistema Unimed incorpora a gestão da sustentabilidade e, com isso, nos fortalecermos cada vez mais. Não se trata de uma receita imutável, definitiva. Oferecemos iniciativas e ações que nos permitem uma atuação em conjunto, mas podem – e devem – ser adotadas conforme a singularidade de cada Unimed. Não há dúvidas quanto à aceitação do tema sustentabilidade no Sistema Unimed. Incorporar seus atributos à condução do negócio tem sido fundamental para que possamos cumprir nosso papel cooperativista na sociedade e agregar valor à marca.

Prova disso é o Selo Unimed de Sustentabilidade, que certificou 220 cooperativas em 2014, um crescimento em relação às 55 Unimeds certificadas no lançamento da iniciativa, há 12 anos. Os indicadores consolidados do Balanço Social Unimed 2014 apontam um investimento de mais de R\$ 68 milhões em projetos com as comunidades em temas, como: saúde, alimentação, educação, capacitação profissional, meio ambiente, cultura, lazer e esporte.

Em 2015, a Política Nacional de Sustentabilidade será revisada com o intuito de refletir os novos desafios da inserção da sustentabilidade na gestão das cooperativas Unimed. Outra importante ação será a revisão dos indicadores do Selo Unimed de Sustentabilidade e sua integração aos indicadores do Selo Unimed de Governança.

Essas ferramentas e ações fizeram da Unimed do Brasil a única cooperativa brasileira convidada a ser membro do *Sustainability Advisory Group*, grupo consultivo de sustentabilidade da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), no qual contribuimos com nossa experiência e representatividade para fortalecer o movimento cooperativista mundial. É um trabalho de todos – colaboradores, cooperados e dirigentes. Por meio dele, estou seguro de que conseguiremos disseminar, inserir e internalizar a sustentabilidade na cultura organizacional e fazer dela um elemento concreto e efetivo na gestão das Unimeds. [G4-1; G4-2]

Edevar J. de Araujo

Diretor de Marketing e
Desenvolvimento da Unimed do Brasil

Sobre o Sistema Unimed

A Unimed é o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional.

O Sistema nasceu com a fundação da Unimed Santos (SP) pelo Dr. Edmundo Castilho, em 1967, e hoje é composto por **351 cooperativas médicas**, que prestam assistência a mais de **21 milhões de clientes** em todo o País. Clientes Unimed contam com mais de **112 mil médicos ativos**, **113 hospitais próprios** e **12 hospitais dia**, além de unidades de pronto atendimento, laboratórios, ambulâncias e hospitais credenciados para garantir qualidade nas assistências médica, hospitalar e de diagnóstico complementar. Além de deter **30% do mercado nacional de planos de saúde**, a Unimed possui lembrança cativa na mente dos brasileiros. De acordo com a pesquisa nacional do Instituto Datafolha, a Unimed é pelo **22º ano consecutivo a marca Top of Mind** quando o assunto é plano de saúde. Outro destaque é o prêmio plano de saúde em que os brasileiros mais confiam, recebido pela 13ª vez consecutiva, na pesquisa Marcas de Confiança. [G4-3; G4-4; G4-7]

A Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

A Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – foi fundada em 1975, há 40 anos, para ser a entidade máxima representativa institucional do Sistema Cooperativo Unimed, detentora da marca e dos valores do cooperativismo. Sua sede administrativa está localizada na capital paulista (Alameda Santos, 1827 – Cerqueira César – São Paulo/SP) e conta com dois escritórios regionais (Rio de Janeiro e Distrito Federal). [G4-5; G4-7]

Missão

Integrar o Sistema Unimed, fortalecendo os princípios cooperativistas e valorizando o trabalho médico.

Visão

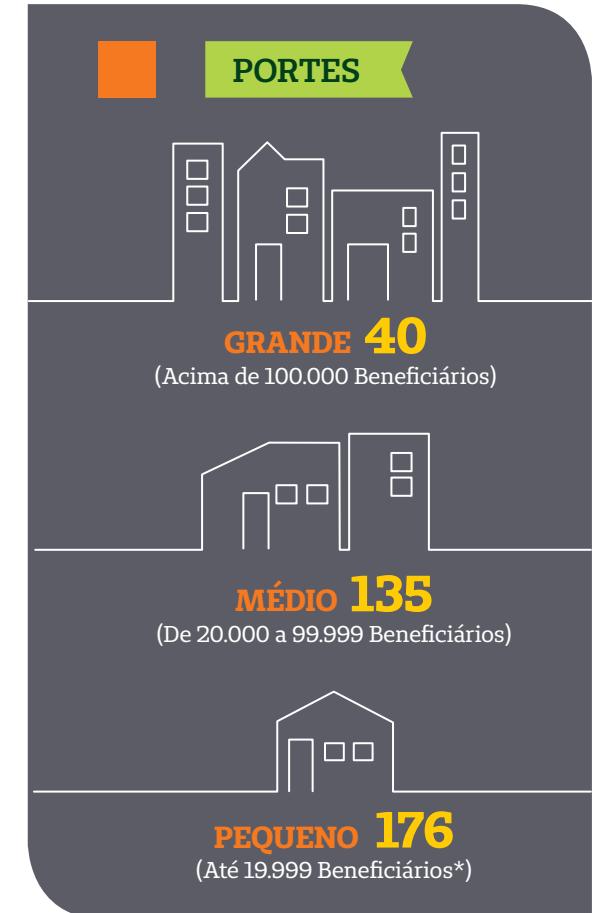
Ser referência em saúde.

Valores

Cooperação; Ética e transparência; Compromisso com a vida; Excelência; Inovação; Comprometimento com cooperados, colaboradores, clientes e sociedade; Sustentabilidade.



► Sistema Unimed em números [G4-6; G4-9]

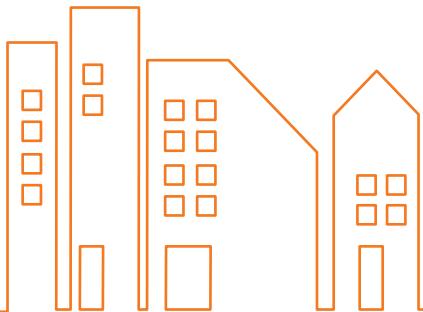


*Neste porte estão incluídas as Unimeds Federações Institucionais e as Singulares Prestadoras que não atuam como operadoras de plano de saúde e, portanto, não possuem beneficiários. Fonte: Aplicativo Cadu - Cadastro Nacional das Unimeds - dez/2014



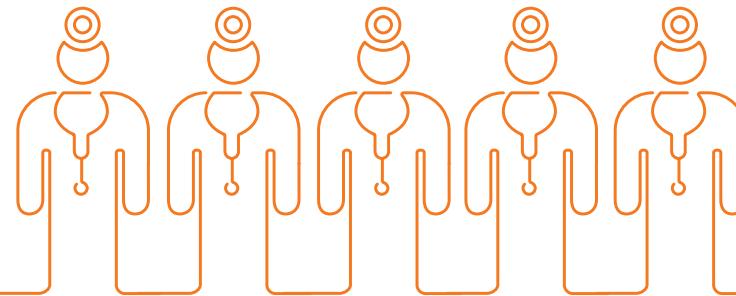
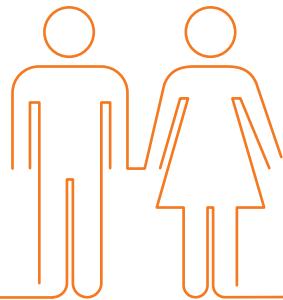
84%

dos municípios do Brasil fazem parte da área de ação das Unimed, concentrando **97% dos possuidores de plano de saúde do país**



41%

dos possuidores de plano de saúde do país são **beneficiários Unimed**



5,47

médicos cooperados por 1.000 beneficiários Unimed

25%

dos médicos ativos no país são **cooperados das Unimed**

113

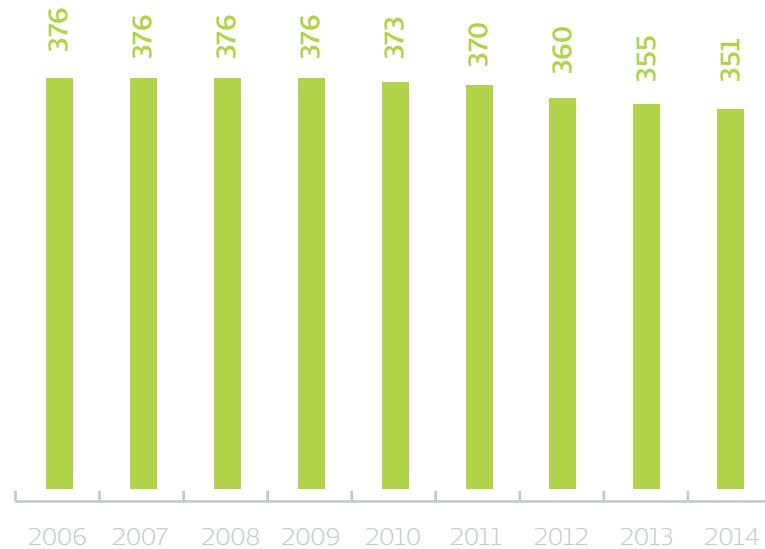
hospitais Unimed e **12 hospitais-dia**, que disponibilizam **8.732 leitos**, representam **2% dos hospitais existentes no país**



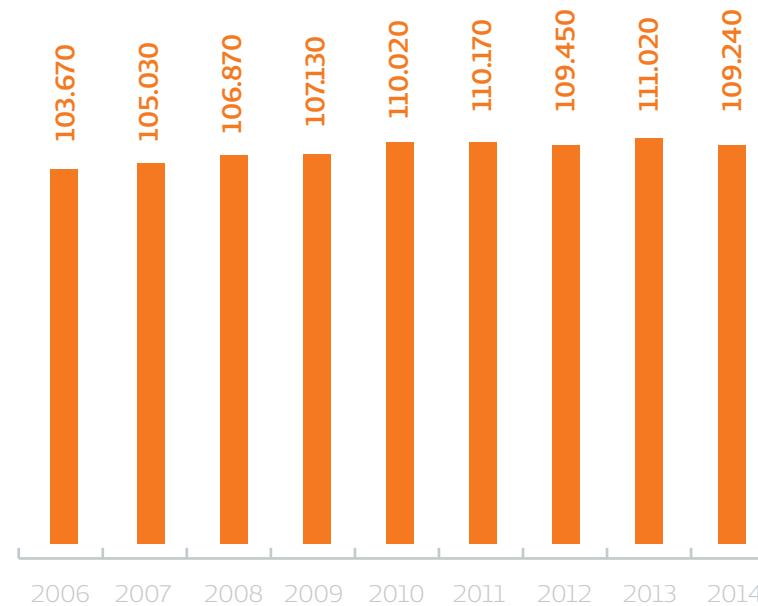
▶ Crescimento sustentado

Ao longo dos anos, as Unimed's vêm crescendo em número de beneficiários e cooperados, mesmo que existam pequenas oscilações recentes. Para manter a sustentabilidade do Sistema e fortalecer a marca, temos percebido uma reconfiguração natural do Sistema: algumas Unimed's, denominadas Singulares, optaram por se incorporar; outras deixaram de atuar como operadoras de planos de saúde e se transformaram em prestadoras de serviços, enquanto outras sofreram intervenção do órgão regulador e foram extintas. Essa evolução no número de Unimed's, cooperados ativos e beneficiários é mostrada nos gráficos a seguir.

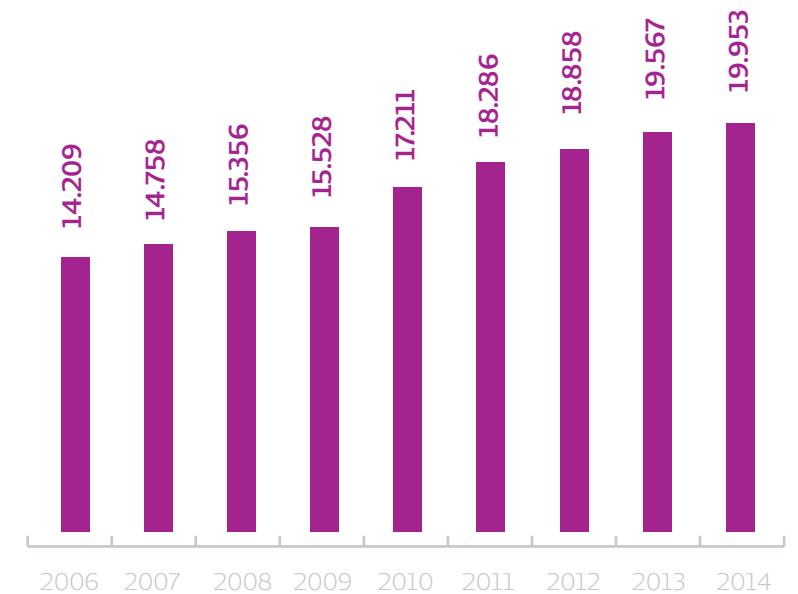
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UNIMEDS



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS ATIVOS



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (EM MILHÕES)



Fonte: Unimed do Brasil – Aplicativo Cadu – Cadastro Nacional das Unimed's, competência dezembro/2014..
Obs.: no total de beneficiários não estão incluídos os dados da Seguros Unimed, por não ser uma cooperativa médica.

Presença regional no Brasil [G4-6; G4-8]

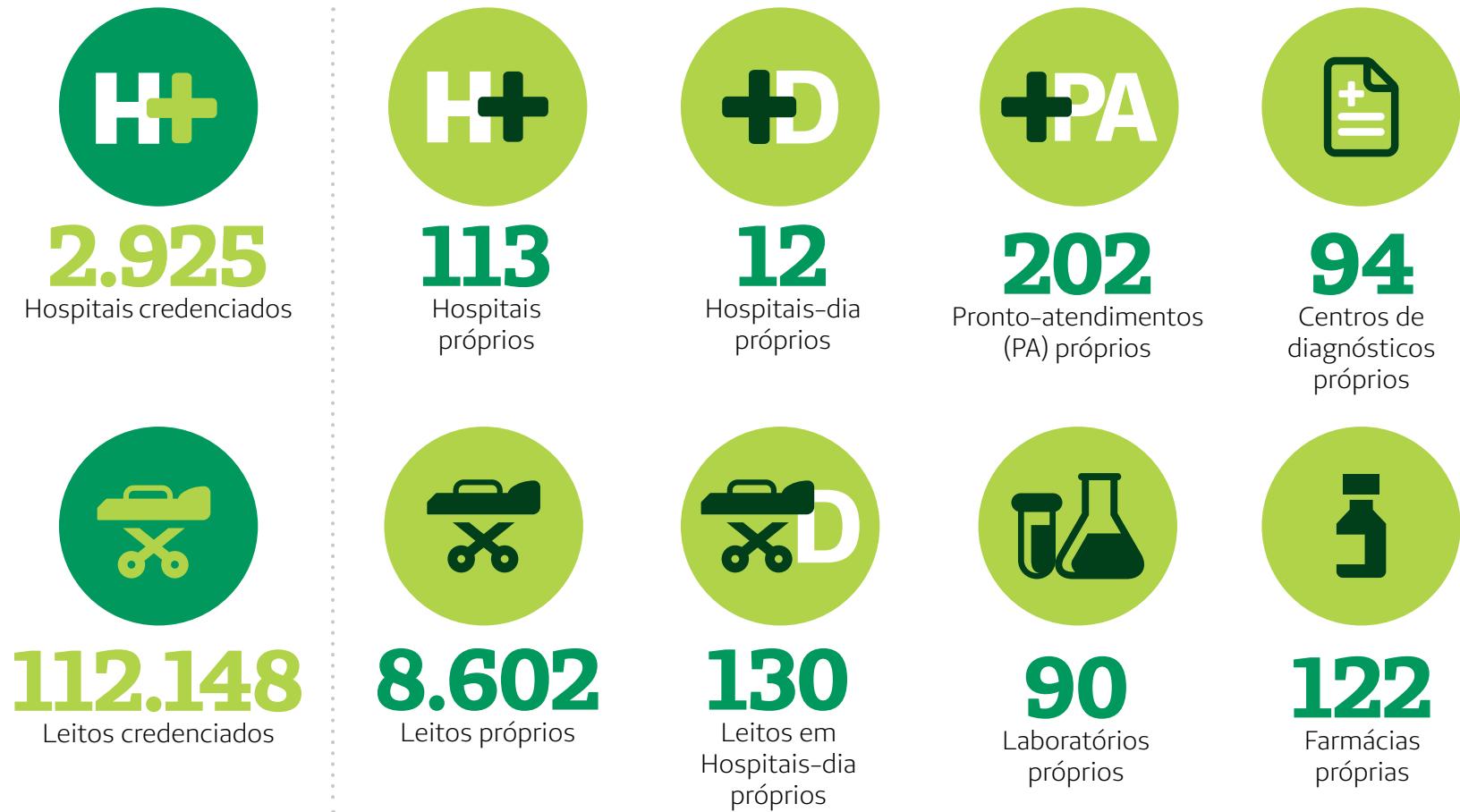


Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Distribuição por porte				
12 Unimeds	56 Unimeds	176 Unimeds	72 Unimeds	35 Unimeds
3,4%	16,0%	50,1%	20,5%	10,0%
Grande 02 Médio 06 Pequeno 04	Grande 06 Médio 14 Pequeno 36	Grande 19 Médio 72 Pequeno 85	Grande 10 Médio 30 Pequeno 32	Grande 03 Médio 10 Pequeno 22
Distribuição por beneficiários				
3,7%	9,7%	59,1%	21,3%	6,2%
744.123	1.931.040	11.767.713	4.239.131	1.225.365
Distribuição por médicos cooperados				
4,2%	14,7%	47,7%	25,5%	8,0%
4.785	16.796	54.517	29.169	9.100

Fonte: CADU - Unimed do Brasil - setembro/2015_competência 08/2015

Observação: A quantidade de beneficiários da Sociedade Auxiliar Seguros Unimed, informada no Aplicativo CADU, não é contabilizada no total de beneficiários, pois ela não é uma cooperativa médica.

▶ Nossa rede assistencial



A Rede de hospitais Unimed é a segunda maior rede hospitalar do País, com a mesma marca.

Investimento em novos recursos próprios (previsão)

		
2015	8 hospitais	590 leitos
2016	1 hospital	146 leitos
2018	1 hospital	250 leitos

Certificações e creditações



Certificações ISO9001



Acreditações RN277

Programa de Acreditação de Operadoras de Planos de Saúde



Premiações e reconhecimentos

- ★ Pela 22ª vez consecutiva, a marca Unimed foi a mais lembrada na categoria Plano de Saúde da pesquisa Folha Top of Mind, do jornal *Folha de São Paulo*, com citação de 39% dos mais de 5,6 mil entrevistados.
- ★ Na 13ª edição da pesquisa Marcas de Confiança, realizada pela revista *Seleções* e pelo Instituto Ibope de inteligência, a Unimed foi considerada a marca de assistência médica mais confiável do Brasil.
- ★ O prêmio Top of Mind de RH elegeu a Unimed na categoria Convênio Assistência Médica pela 15ª vez.
- ★ A Unimed subiu duas posições no ranking das marcas mais valiosas do Brasil e ocupa a 21ª posição, segundo a Brand Finance, empresa de consultoria líder mundial nos setores de avaliação e estratégia de marca. Em 2014, a marca passou a valer R\$ 2,817 bilhões.
- ★ O Sinal (Sistema de Integração Nacional) venceu o concurso Polycom Success Award e foi eleito como a melhor rede de videoconferência do Brasil em 2014. O prêmio avaliou critérios, como: inovação, uso de recursos, integração entre plataformas, capilaridade e qualidade. A Unimed do Brasil concorreu com mais de 70 empresas de diversos setores.

Acreditações ONA

Sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde



* Num total de 113 hospitais próprios

Cooperativas do Sistema que figuraram no ranking da Revista *Istoé Dinheiro*

Em 2014, a edição especial **As 1.000 Maiores Empresas do Brasil**, da revista ***Istoé Dinheiro***, mencionou cooperativas do Sistema Unimed nos rankings que avaliam o setor de planos médicos ou odontológicos. Confira a posição das Unimeds citadas (de um total de 5 posições):

As Melhores	Ranking Sustentabilidade Financeira	Responsabilidade Social	Recursos Humanos	Governança Corporativa	Inovação e Qualidade
Unimed Cuiabá (2º lugar)	Seguros Unimed (3º lugar)	Unimed Cuiabá (2º lugar)	Central Nacional Unimed (2º lugar)	Unimed Cuiabá (2º lugar)	Unimed Cuiabá (1º lugar)
Seguros Unimed (4º lugar)	Unimed Cuiabá (4º lugar)	Central Nacional Unimed (3º lugar)	Seguros Unimed (4º lugar)	Unimed Rio (3º lugar)	Central Nacional Unimed (2º lugar)
Central Nacional Unimed (5º lugar)	Unimed Rio (5º lugar)	Seguros Unimed (4º lugar)	Unimed Cuiabá (5º lugar)	Central Nacional Unimed (4º lugar)	Unimed Rio (5º lugar)
		Unimed Rio (5º lugar)		Seguros Unimed (5º lugar)	

Em reportagem que antecede os rankings, a publicação informa que as operadoras conseguiram com que o número de clientes crescesse 5,6%, para 71 milhões de beneficiários em 2013. De acordo com a revista, o principal desafio do setor é enfrentar a aceleração dos custos da saúde. Na avaliação das seguradoras, a Seguros Unimed aparece na 5ª posição geral. Nos quesitos Sustentabilidade Financeira e Responsabilidade Social, ela ficou posicionada no 4º lugar.



GOVERNANÇA E GESTÃO



Principais ações e resultados em 2014

Governança cooperativa	Diretrizes de sustentabilidade	Ferramentas de gestão da sustentabilidade	Fóruns de discussão	Transparência e prestação de contas	Gestão da ética	Excelência e inovação
<p>Participação de 92 cooperativas no Selo Unimed de Governança (23 foram agraciadas com o selo prata e 18 com o selo ouro)</p>	<p>Início da revisão da Política Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed (PNSSU)</p> <p>Parceria para a realização do estudo 7 Desafios de Saúde e Sustentabilidade, no âmbito do NEXT – Observatório de Tendências em Sustentabilidade</p>	<p>Participação de 220 cooperativas no Selo Unimed de Sustentabilidade para Operadoras (129 preencheram os quesitos para os estágios ouro e diamante, um aumento de 7,52% em relação a 2013)</p> <p>Início da revisão dos indicadores e integração dos Selos Unimed de Sustentabilidade e de Governança</p> <p>40 hospitais certificados no Selo Unimed de Sustentabilidade para hospitais próprios</p>	<p>Participação no Sustainability Advisory Group coordenado pela ACI – Aliança Cooperativa Internacional</p>	<p>Participação de 231 cooperativas no Balanço Social Unimed, 65,81% das cooperativas que compunham o Sistema Unimed em 31/12/2014</p> <p>Inclusão do tema “Adequação às diretrizes da GRI” aos quesitos de avaliação do Prêmio de Comunicação Unimed – Alberto Urquiza Wanderley</p>	<p>Início da revisão do Código de Conduta do Sistema Unimed</p> <p>Lançamento do Programa de Promoção da Integridade nas Cooperativas</p> <p>Criação da Comissão Estratégica de OPMEs (Órteses, Próteses e Materiais Especiais)</p> <p>27 Unimeds signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção</p>	<p>Realização do 1º Congresso Nacional Unimed de Atenção Integral à Saúde</p> <p>Lançamento do programa Qualifica Unimed</p> <p>2,6 milhões de beneficiários realizaram cerca de 65 milhões de atendimentos no Intercâmbio Nacional.</p>

▶ Governança cooperativa

Devido às particularidades do setor cooperativista, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) apresenta o conceito de Governança Cooperativa, como sendo o “conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade e os princípios cooperativistas”. Neste contexto, a Unimed do Brasil, por ser uma cooperativa, adotou o termo “Governança Cooperativa” para fins de utilização no Sistema Unimed, adaptando as boas práticas da Governança corporativa para a realidade do mundo cooperativista. Ao adotarmos essas práticas, demonstramos nosso comprometimento com a transparência, prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa, buscando evitar desvios de conduta e deficiências de gestão. Um dos mais maiores desafios das organizações, o exercício da Governança, se devidamente adaptado ao ramo da organização, orienta a obtenção de resultados confiáveis e perenes, onde todas as partes interessadas estejam satisfeitas.



“Esperamos contribuir positivamente e continuamente para a busca da excelência operacional, sob os preceitos da Governança Cooperativa, não só pela Unimed do Brasil, mas também por todo o Sistema Unimed, tendo por consequência, a marca Unimed cada vez mais forte e o trabalho médico cada vez mais valorizado, competitivo e moderno, em um verdadeiro estágio de transformação”

Eudes de Freitas Aquino
Presidente da Unimed do Brasil

Foram oferecidas, em 2014, oito turmas do treinamento de Governança Corporativa em cooperativas. O curso foi oferecido para as cooperativas do Sistema Unimed em várias regiões do Brasil. Em geral, as turmas foram compostas por médicos cooperados com funções administrativas, conselheiros e diretores. Além dos cursos oferecidos pela Unimed do Brasil e Fundação Unimed, acreditamos que um número bastante expressivo de cursos de Governança Cooperativa foi ministrado no Sistema Unimed, visto que as cooperativas também têm autonomia para desenvolver seus próprios treinamentos no tema.

Selo Unimed de Governança

O Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa foi criado pela Unimed do Brasil para estimular o Sistema Unimed à prática da Governança Cooperativa como um diferencial, que comprove o cumprimento das exigências legais para o bom funcionamento das organizações e a prática de todos os quesitos mínimos estabelecidos pela Unimed do Brasil. Com a criação do Selo, a Unimed do Brasil busca certificar as Sociedades Cooperativas Unimed e as Sociedades Auxiliares Unimed que obtiverem a pontuação mínima necessária no processo.

Em 2014, ocorreu a 3ª edição do Selo, com a participação de 92 cooperativas Unimed. Dessas, 23 foram agraciadas com o Selo prata e 18 com o Selo ouro.

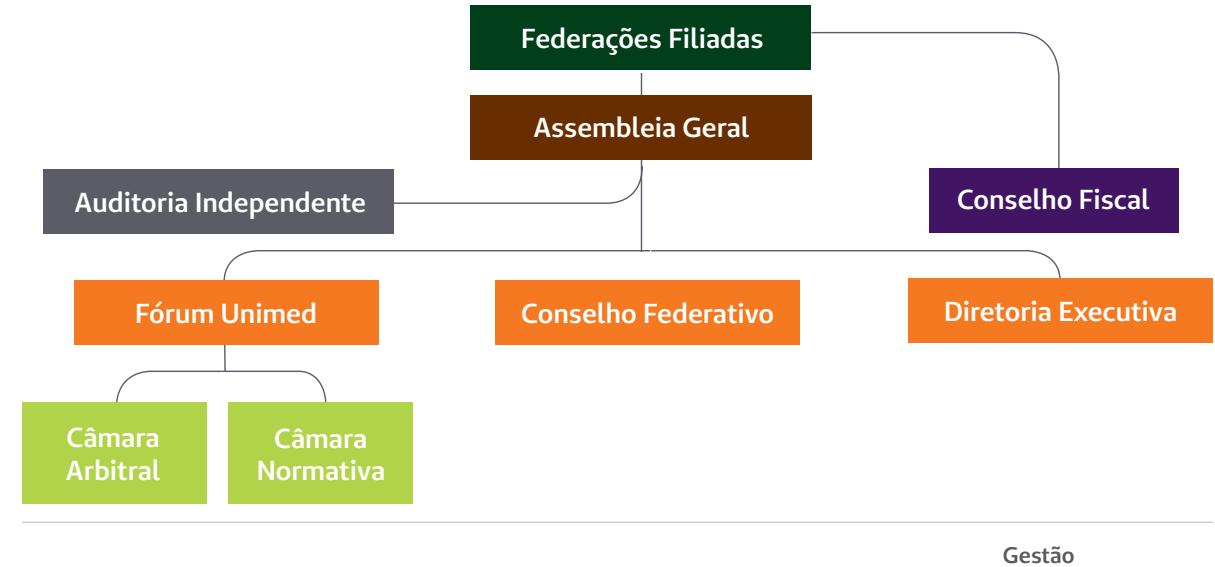


Estrutura de Governança [G4-34]

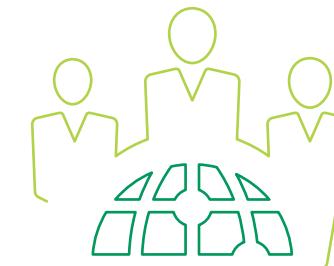
Nos termos da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, a Unimed do Brasil rege-se:

- > Pela legislação especial das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764, de 16/12/71)
- > Pelo Estatuto Social
- > Pelas normas legais vigentes
- > Pela Constituição do Sistema Cooperativo Unimed
- > Pelas demais normas integratórias pactuadas entre as cooperativas do Sistema

A estrutura de governança da Unimed do Brasil, utilizada para sua administração e controle, é composta pelos seguintes órgãos:



Órgãos Sociais



Conselho Confederativo [G4-LA12]

Composição: composto por todos os presidentes em exercício das Confederadas.

Atribuições: o Conselho Confederativo é um órgão de gestão participativa da Confederação em matéria que lhe for reservada pelo Estatuto Social. O Conselho reuniu-se seis vezes no decorrer de 2014, conforme datas a seguir.

- 78ª reunião (26 de fevereiro)
- 79ª reunião (14 de maio)
- 80ª reunião (25 de junho)
- 81ª reunião (13 de agosto)
- 82ª reunião (22 de outubro)
- 83ª reunião (10 de dezembro)

Frequência de reuniões: seis vezes ao ano e por demanda

Mais informações sobre as deliberações do Conselho estão disponíveis na página 40 do Relatório de Gestão 2014 da Unimed do Brasil, que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br

Composição do Conselho Confederativo

Alberto Fuad Bichara
Federação Intrafederativa Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Alberto Gugelmin Neto
Federação Santa Catarina

Alberto Gugelmin Neto
Confederação Regional Mercosul

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Federação Espírito Santo

Antonio Abrão Nohra Neto
Federação Intrafederativa Centro Paulista

Darival Bringel de Olinda
Federação Ceará

Dilson Lamaita Miranda
Federação Intraregional Sul de Minas

Eider Barreto de Medeiros
Federação Rio Grande do Norte

Emanoel Gledeston Dantas de Licarião
Federação Amazônia

Everaldo Grégio
Federação Intrafederativa Oeste Paulista

Fábio Nasser Monnerat
Federação Rio de Janeiro

Francisco Vieira de Oliveira
Federação Paraíba

Gulivert Hudson Melo de Oliveira
Federação Intrafederativa Regional Leste/Nordeste de Minas

Helton Freitas
Federação Intra Inconfidência Mineira

Hugo Campos Borges
Federação Intrafederativa Zona da Mata Mineira

Irany de Oliveira e Silva
Federação Centro-Oeste e Tocantins

Jamal Nasser Haddad
Federação Mato Grosso do Sul

José Abel Alcanfor Ximenes
Federação Goiás Tocantins e do Distrito Federal

José Martiniano Grillo Neto
Federação São Paulo

Kamil Hussein Fares
Federação Mato Grosso

Marcelo Mergh Monteiro
Federação Minas Gerais

Maria Aparecida Marcondes de Andrade Nogueira
Federação Intrafederativa Vale do Paraíba

Maria de Lourdes C. de Araújo
Federação Pernambucana

Mauro Muiños de Andrade
Federação Bahia

Mohamad Akl
Central Nacional Unimed

Nilson Luiz May
Federação Rio Grande do Sul

Orlando Fittipaldi Júnior
Federação Intrafederativa Centro-Oeste Paulista

Paulo Roberto Fernandes Faria
Federação Paraná

Pedro José de Oliveira Melo
Federação Equatorial

Raimundo Viana de Macedo
Federação Intrafederativa Sudeste Paulista

Reginaldo Tavares de Albuquerque
Federação Norte/Nordeste

Tajumar Custódio Martins
Federação Intrafederativa Nordeste Paulista

Thadeu José Fernandes Fortes
Federação Piauí

Viviane Vieira Malta
Federação Alagoas

Conselho Fiscal

- **Composição:** constituído de três membros efetivos e três suplentes, todos médicos e associados de cooperativas Singulares de trabalhos médicos integrantes do Sistema de Sociedades Cooperativas Unimed, que preenchem requisitos específicos do Estatuto Social e são eleitos, anualmente, pela Assembleia Geral. A composição atual foi eleita na Assembleia Geral Ordinária de 25/3/2015.
- **Atribuições:** é um órgão de fiscalização.
- **Frequência de reuniões:** até oito vezes ao ano. Em 2014, todas as reuniões previstas foram realizadas.

Efetivos

Ali Mohamed Kass Awada
Guarulhos/SP

Marcus Vinicius Azevedo Tanure
Vitória/ES

Ricardo Antonio Gonsales
Vale do Sepotuba/MT

Suplentes

Alan Faria de Onofre
Leste Fluminense/RJ

Benjamim José Marchi Posso
Poços de Caldas/MG

Luís Antonio Adamson
Fed. Centro Paulista/SP

Diretoria Executiva 2013/2017 (DIREX) [G4-LA12]

- **Composição:** sete diretores para o exercício dos cargos de presidente, vice-presidente e diretores
- **Atribuições:** Administração
- **Frequência de reuniões:** semanais



Eudes de Freitas Aquino
Presidente



Orestes Barrozo Medeiros Pullin
Vice-presidente



João Saad
Diretor Administrativo



Euclides Malta Carpi
Diretor Financeiro



Edevar J. de Araujo
Diretor de Marketing e
Desenvolvimento



Valdmário Rodrigues Júnior
Diretor de Integração
Cooperativista e Mercado



Antonio Cesar Azevedo Neves
Diretor de Tecnologia
e Sistemas

Assembleia Geral

Composição: delegados das Confederadas

Atribuições: a Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, constituída pelos delegados das Confederadas, é o órgão supremo da Confederação, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto social e tomar as resoluções convenientes ao seu desenvolvimento e defesa.

Frequência de reuniões:

- Assembleia Geral Ordinária: uma vez ao ano
- Assembleia Geral Extraordinária: por demanda

Fórum Unimed

O órgão é responsável por preservar os princípios do Sistema Cooperativo Unimed e manter a integridade dos Sistemas – e a harmonia entre as sociedades que os compõem –, além de garantir ações integradas. No ano de 2014, foram realizadas duas reuniões do Fórum Unimed.

Câmara Arbitral

A Câmara Arbitral compõe-se de 21 árbitros, eleitos pelo Conselho Confederativo da Unimed do Brasil, na primeira reunião após a AGO (Assembleia Geral Ordinária) de eleição da Diretoria da Unimed do Brasil, sendo sete dirigentes de Federações, sete dirigentes de Singulares e sete técnicos vinculados ao Sistema Cooperativo Unimed, para mandato de quatro anos.

Câmara Normativa

A Câmara Normativa compõe-se pelos presidentes da Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, das Federações de qualquer tipo a ela filiadas e da Central Nacional Unimed.

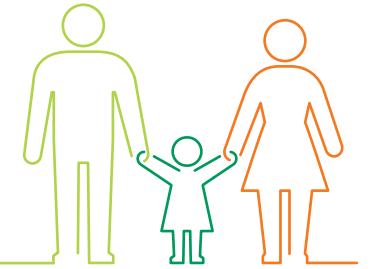
Auditoria Independente

Órgão responsável por verificar se as demonstrações contábeis e financeiras refletem adequadamente a realidade da Unimed do Brasil. Avalia a eficácia dos controles e a aderência aos requisitos legais, emitindo os respectivos pareceres. A contratação e eventual destituição da auditoria independente é responsabilidade da Diretoria Executiva.





Nosso público de relacionamento [G4-24; G4-25; G4-26]



Desde a fundação da primeira cooperativa Unimed, buscamos cultivar relações éticas, transparentes e de longo prazo com nossos beneficiários, colaboradores, fornecedores e tantos outros que têm ajudado a construir a marca Unimed. O Sistema Unimed é diverso, com capilaridade nacional, e por isso sabe que o trabalho em conjunto - por meio das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais - torna mais eficazes as cooperativas e dá força ao movimento cooperativo. Neste sentido, o público que se relaciona com o Sistema Unimed é vasto. Os públicos considerados mais estratégicos compreendem: beneficiários; clientes; cooperados; colaboradores; Singulares; Federa-

ções e empresas auxiliares; a comunidade; o poder público; agências de regulação; parceiros; fornecedores e prestadores de serviços. Nós acreditamos que o equilíbrio entre as expectativas e interesses de todos os públicos de relacionamento se constitui como referência fundamental para orientação na gestão das Unimeds. Como parte do processo de preparação deste relatório, a Unimed do Brasil consultou vários destes públicos por meio de uma pesquisa pública, que apresentou e elencou os principais tópicos relevantes para comunicação neste documento. Para mais informações, consultar Anexo II.



▶ Sustentabilidade no Sistema Unimed



As cooperativas Unimed são independentes e gozam de autonomia na sua gestão. É por esse motivo que todas as ferramentas – campanhas e programas oferecidos para a inserção da sustentabilidade no negócio Unimed, e que visam uma integração cooperativista – são de adesão voluntária por parte das cooperativas e das sociedades auxiliares que compõem o Sistema. No entanto, a Unimed do Brasil promove várias iniciativas com o objetivo de alinhar a gestão da sustentabilidade no Sistema, buscando uniformizar e direcionar os esforços das instituições, buscando sempre o equilíbrio econômico, social e ambiental. [G4-14]



Desenvolvimento Sustentável

É o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. Significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais."

Relatório Brundtland

▶ Apoio institucional ao Sistema Unimed

A área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil tem como finalidade apoiar as cooperativas e as empresas auxiliares do Sistema Unimed na implantação da Política Nacional de Sustentabilidade, desenvolvendo programas e ações alinhadas às principais tendências de mercado e ao seu negócio. Ao longo do ano de 2014, além dos projetos, ações e consultorias, a área orientou as Unimeds em diversos assuntos técnicos, totalizando 3.202 atendimentos via e-mail ou telefone. O destaque foi para a adesão da Unimed do Brasil à Plataforma Liderança Sustentável, uma iniciativa da Ideia Sustentável, Instituição que tem como objetivo principal inspirar e educar novos líderes para a transição para modelos de negócios mais sustentáveis, compartilhando histórias de sucesso de líderes consagrados em ambientes virtuais, presenciais e por treinamentos. Outra ação importante refere-se à parceria com esta mesma empresa para a realização do estudo *7 Desafios de Saúde e Sustentabilidade*, no âmbito do NEXT – Observatório de Tendências em Sustentabilidade, ferramenta pela qual estudos temáticos voltados à gestão de conhecimento em sustentabilidade são desenvolvidos. Este é mais um ponto de partida para a discussão da sustentabilidade dentro do segmento da saúde, na perspectiva dos impactos diretos da saúde para a sociedade, para o negócio e o reflexo do gerenciamento indevido do meio ambiente.

▶ Comitê Nacional de Sustentabilidade

Constituído em 2011, o Comitê tem como propósito discutir e propor ferramentas e indicadores que guiem as Unimeds em direção a uma gestão mais sustentável do seu negócio. Em 2014, foram realizados oito encontros, sendo três com pauta específica para a discussão do Comitê, quatro para o Grupo de Trabalho de Revisão do Balanço Social e um para o Grupo de Trabalho de Revisão do Código de Conduta – grupos inseridos no contexto do Comitê Nacional de Sustentabilidade.



▶ Diretrizes de sustentabilidade

▶ Política Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed (PNSSU) [G4-14]

A Política Nacional de Sustentabilidade é a diretriz principal na qual se conectam todas as ações de sustentabilidade coordenadas pela Unimed do Brasil para o Sistema Unimed. Desde a sua criação em 2001, sob o título “Política de Responsabilidade Social”, passou por duas revisões. A primeira revisão aconteceu em 2012 e a Política foi validada em consulta pública, que verificou um índice de aprovação de 98% pelos entrevistados. No primeiro semestre de 2015, enquanto este relatório estava sendo preparado, a Unimed do Brasil iniciou uma nova revisão da Política com o intuito de refletir os novos desafios da inserção da sustentabilidade na gestão das cooperativas Unimed, que constituem o esteio da atual Política.



Declaração da Política

“O Sistema Unimed se compromete em desenvolver seu negócio de forma sustentável, com foco na saúde de seus beneficiários por meio da promoção e prevenção da saúde; gerar aos cooperados e colaboradores oportunidades de crescimento profissional, econômico e social. Zelar pela qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, ser exemplo no cumprimento da legislação aplicável ao seu negócio, fortalecer as comunidades por meio da inclusão social, da preservação do meio ambiente e da valorização da cultura local onde as Cooperativas estão inseridas.”

Ferramentas de gestão em sustentabilidade

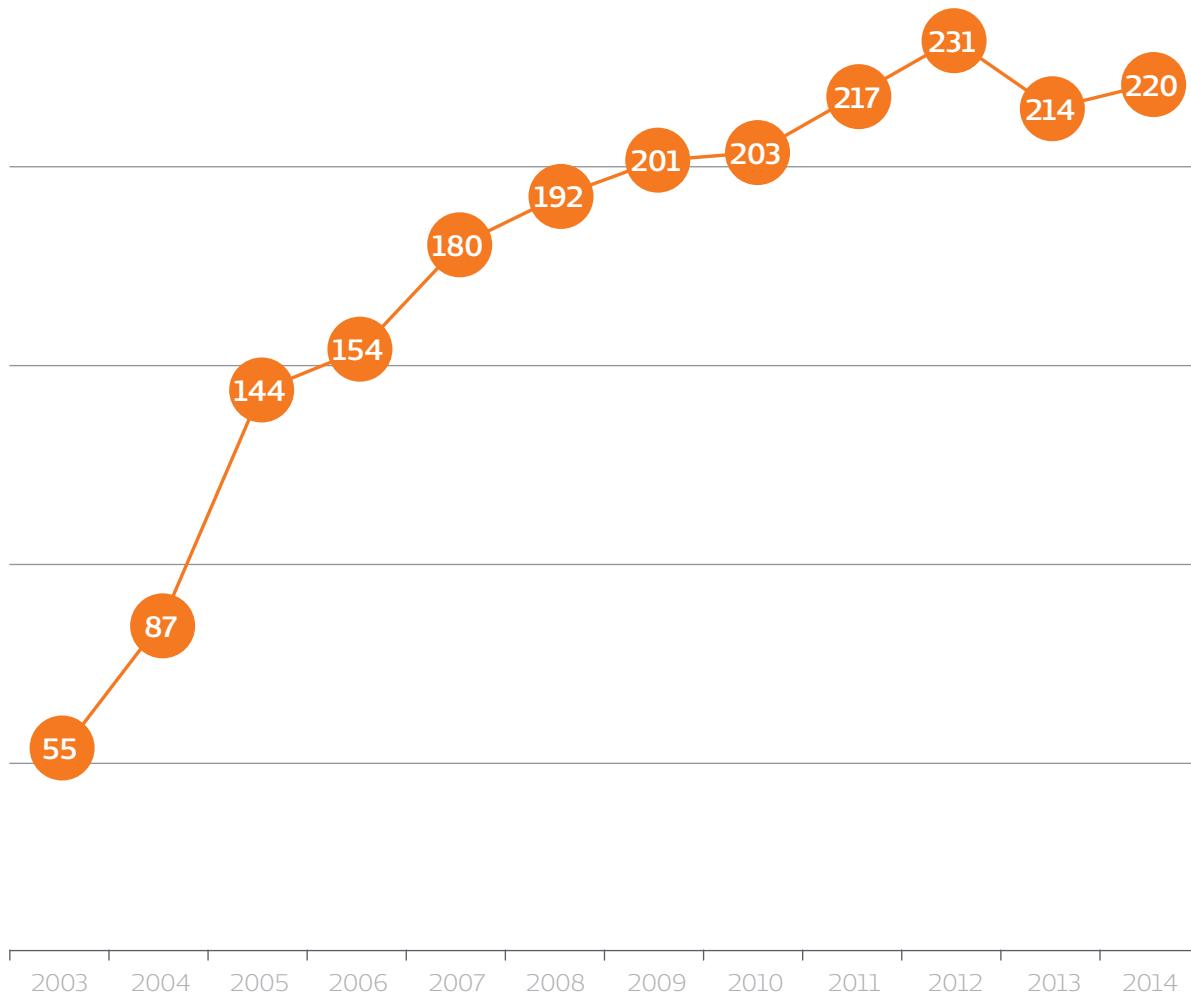
A Unimed do Brasil disponibiliza programas e campanhas que têm como foco inserir a sustentabilidade na gestão estratégica das cooperativas Unimed. Entre essas ferramentas, destaca-se o Selo Unimed de Sustentabilidade, que reconhece as cooperativas e os hospitais próprios que adotam práticas de gestão em sustentabilidade. Desde 2014, o processo de certificação do Selo de Sustentabilidade, tanto para Operadoras como Hospitais Unimed, passou a acontecer a cada dois anos, possibilitando melhor planejamento e implantação de ações para a promoção da sustentabilidade das cooperativas. Desta forma, a próxima edição acontecerá no ano de 2016.

Selo Unimed de Sustentabilidade (para cooperativas e sociedades auxiliares)

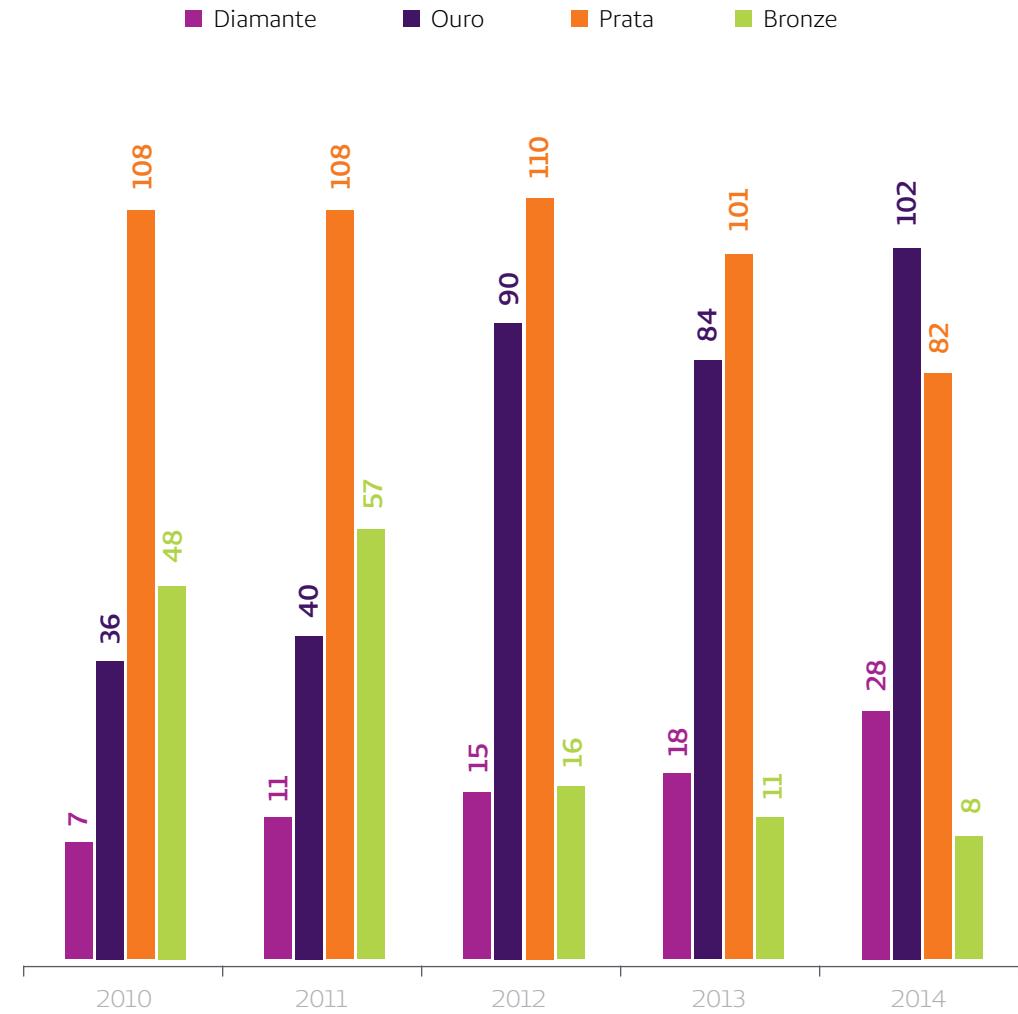
O Selo Unimed de Sustentabilidade reconhece, desde 2003, as cooperativas e sociedades auxiliares que adotam práticas socioambientais responsáveis em busca do desenvolvimento sustentável. Em 2014, das 220 Unimeds participantes do processo de certificação, 129 preencheram os quesitos para os estágios ouro e diamante – os dois estágios cujos cenários de inserção de sustentabilidade são mais avançados –, um aumento de 7,52% em relação a 2013. Neste mesmo ano, a Unimed do Brasil disponibilizou os novos indicadores do Selo de Sustentabilidade para preenchimento piloto, que – ao final do processo de revisão – terão sua primeira aplicação em 2016. Por fim, visando integrar os assuntos Governança e Sustentabilidade, o processo de certificação dos Selos de Sustentabilidade e Governança serão unificados.



Cooperativas Unimed certificadas com Selo Unimed de Sustentabilidade



Evolução por estágios





Selo Unimed de Sustentabilidade para Hospitais Próprios

Com o aumento dos hospitais próprios, o Sistema Unimed percebeu a necessidade de ampliar o Selo Unimed de Sustentabilidade para essas unidades, adaptando os indicadores para a realidade dos hospitais. Em 2014, a primeira edição do Selo certificou 40 hospitais próprios.

Consultorias em gestão da Sustentabilidade

A Unimed do Brasil conta com uma equipe de técnicos especializados que oferece orientação para gestão em sustentabilidade por meio do desenvolvimento de ações específicas ou customizadas à realidade de cada cooperativa, visando à implantação de um determinado processo, política ou programa. As assessorias são oferecidas nos assuntos: Diagnóstico da Gestão da Sustentabilidade; Política de Sustentabilidade; Relatório de Sustentabilidade (seguindo as diretrizes da GRI); Código de Conduta; Relacionamento com a Comunidade; Adesão de pactos nacionais e internacionais; Relacionamento com stakeholders; Engajamento de Público Interno; Voluntariado; Gestão da Sustentabilidade dos Fornecedores; Programa Carbono Neutro (Inventário de Gases de Efeito Estufa).

Prêmio Djalma Chastinet Contreiras 2014

Esse prêmio é um incentivo criado para difundir a sustentabilidade nas cooperativas Unimed e destacar aquelas que têm avançado na gestão. Em 2014, a cerimônia de premiação ocorreu durante o Encontro Nacional de Sustentabilidade, realizado em São Paulo. As contempladas no ano que obtiveram a melhor pontuação no Selo de Sustentabilidade (e suas respectivas categorias) foram:



▶ Fóruns de discussão

Sustainability Advisory Group (Aliança Cooperativa Internacional)

A Unimed do Brasil, representada pelo Dr. Edevarde de Araujo – diretor de Marketing e Desenvolvimento, está participando do *Sustainability Advisory Group* coordenado pela ACI – Aliança Cooperativa Internacional. O grupo é composto por cooperativas de segmentos e países diversos, convidadas por sua relevância na gestão da sustentabilidade e garantia de representatividade das cooperativas existentes em todo o Planeta. Seu objetivo é atuar como um grupo consultivo para a ACI, propondo uma agenda de sustentabilidade para as cooperativas, bem como indicadores e ferramentas que demonstrem o impacto das instituições para o desenvolvimento sustentável, considerando os valores e os princípios cooperativistas, defendendo o cooperativismo como um modelo de negócio sustentável junto à Organização das Nações Unidas – ONU. [G4-16]

Cooperativas participantes do Sustainability Advisory Group		
Cooperativa	Segmento	País
Banca Etica	Financeiro	Itália
CIC Insurance Group	Seguros	Quênia
iCOOP Korea	Consumo	Coreia
Legacoop Abitanti	Habitação	Itália
Organic Valley	Agricultura orgânica	Estados Unidos
Seikatsu Club Consumer	Consumo	Japão
Unimed do Brasil	Saúde	Brasil
Vancity	Financeiro	Canadá

Encontro Nacional de Sustentabilidade 2014

Ciente da importância crescente dos temas de sustentabilidade em diversos setores, a Unimed do Brasil realizou a 11ª edição de seu Encontro de Sustentabilidade, em 31 de julho, no Novotel Center Norte, em São Paulo. O evento teve como objetivo estimular o debate e o alinhamento contínuo às tendências de mercado para uma gestão mais sustentável das cooperativas do Sistema Unimed. Em 2014, participaram das discussões 99 representantes de Unimed de todo o Sistema, atingindo um índice médio de satisfação, em relação aos palestrantes convidados, de 93,2%.

Participação no VII Seminário Hospitais Saudáveis

A Unimed do Brasil, por meio da sua equipe de Sustentabilidade, participou como palestrante do VII Seminário Hospitais Saudáveis em 2014, sob o tema Conhecimento e Inovação: Bases para uma Assistência à Saúde Ambientalmente Sustentável. O evento é uma realização conjunta do Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, da Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, do Hospital Sírio-Libanês, do Saúde sem Dano e do Projeto Hospitais Saudáveis. A Unimed do Brasil participou da abertura e de duas mesas de debate: uma sobre Relatórios de Sustentabilidade em Organizações de Saúde e outra sobre a Promoção da Sustentabilidade na Cadeia da Saúde.

▶ Transparência e prestação de contas



Relatórios de Gestão e Sustentabilidade

A Unimed do Brasil incentiva as cooperativas do Sistema a relatar seu desempenho com base nas diretrizes internacionais de relato da GRI – Global Reporting Initiative, disponibilizando uma equipe técnica preparada para orientar as cooperativas interessadas. Em 2014, foi dedicado um painel no Encontro Nacional de Sustentabilidade sob o tema Comunicação, transparência e engajamento – Relatório de Sustentabilidade. Ressaltamos que a Lei nº 5.764, de 16/12/1971 a qual define a Política Nacional de Cooperativismo, prevê, em seu Artigo 44, a prestação de contas dos órgãos de administração que compreende a disponibilização de um relatório da gestão. Deste modo, cada Unimed lança seu próprio relatório de gestão compreendendo ou não diretrizes específicas de relato.

Balanco Social Unimed

Desde 2004, a Unimed do Brasil tem priorizado o preenchimento do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), adaptado para cooperativas. Um dos propósitos do Balanço é avaliar a diversidade e a distribuição econômico-social na organização, e atualmente tem se tornado uma importante ferramenta de gestão e coleta de indicadores no Sistema Unimed, complementando a existência de outros mecanismos de prestação de contas.

Em 2014, o Balanço Social coordenado pela Unimed do Brasil contou com a participação de 231 Unimeds. No decorrer do ano, também foi finalizada a revisão dos indicadores que passarão a integrar novas dimensões e temas com o intuito de aproximar cada vez mais essa ferramenta à realidade e aos desafios das cooperativas. Durante o processo de revisão, quatro encontros foram realizados e tiveram a participação de representantes de diferentes Unimeds. As discussões incluíram uma análise do papel histórico do Balanço Social, as reflexões referentes à evolução da prestação de contas e transparência no relato e o reconhecimento por tal prática, assim como um levantamento de sugestões para alterações e estruturação do novo modelo, que estará disponível em 2016.

Balanço Social Unimed	2013	2014
Número de Unimeds que preencheram o Balanço Social Unimed		231
Representatividade no Sistema Unimed (%) em 31/12/14		65,81%

Gestão da Ética

O Sistema Unimed tem observado com atenção a necessidade de aprimorar constantemente as práticas das Unimeds como defensoras de uma gestão ética e transparente com todos os públicos afetados pelas suas atividades. Algumas dessas práticas – em especial para a prevenção da corrupção e promoção da conduta íntegra – são sugeridas e apoiadas pela Unimed do Brasil por meio de ferramentas como o Código de Conduta do Sistema Unimed e o recente Programa de Promoção da Integridade nas Cooperativas Unimed – uma parceria entre a Unimed do Brasil e o Instituto Ethos.

Código de Conduta do Sistema Unimed

O Código de Conduta do Sistema Unimed tem como intuito direcionar colaboradores, dirigentes e conselheiros em relação a possíveis dilemas de conduta frente aos seus principais públicos de relacionamento. Lançado em sua primeira versão em 2005 e revisado em 2010, o documento chegará a sua 3ª edição em 2015 com a contribuição de um grupo de trabalho composto por representantes de mais de 60 Unimeds. A fase final do processo de revisão acontecerá no segundo semestre de 2015, por meio de consulta pública do rascunho atual.

[G4-56; G4-SO4]

No Sistema Unimed, a adesão a esse modelo de Código de Conduta é voluntária por parte das cooperativas Unimed, cabendo à elas a divulgação para os públicos de relacionamento e o zelo pelo seu cumprimento. Expressando a busca de coerência entre o discurso e a prática, a versão do código que esteve vigente no ano de 2014 apresentou um compromisso público para fazer valer estes princípios em práticas concretas cotidianas, contempladas em oito princípios fundamentais: [G4-DMA]



Revisão do Código de Conduta do Sistema Unimed

Iniciada em 2014, a revisão do Código de Conduta do Sistema Unimed contou com um grupo de trabalho composto pelo Comitê Nacional de Sustentabilidade e representantes de várias Unimeds de todo o País. O objetivo da revisão do código foi alinhar o seu conteúdo à realidade atual das cooperativas Unimed, identificando a expectativa de conduta de dirigentes e colaboradores do Sistema Unimed frente a seus públicos de relacionamento. Sua nova versão, construída de modo participativo durante quatro encontros, será lançada no segundo semestre de 2015.

Programa de Promoção da Integridade nas Cooperativas Unimed

Em parceria com o Instituto Ethos, o programa visa diagnosticar como a conduta íntegra é tratada no Sistema Unimed, identificando as principais práticas de prevenção e combate à corrupção já existentes e, ainda, definir um plano de ação para inserção e desenvolvimento destes temas dentro das Unimeds para um ambiente mais íntegro, ético e transparente. Iniciativa pioneira na redução e na mitigação da corrupção, o programa possibilitará também que sejam definidos indicadores comuns a todo o Sistema.

Gestão de Materiais de Alto Custo – Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs)

Ética e sustentabilidade são conceitos que fazem parte da filosofia cooperativista. O Sistema Unimed valoriza e prioriza estes valores. Sendo o maior segmento de saúde suplementar do país, buscamos contribuir para oferecer à sociedade práticas de gestão da saúde compatíveis com estes princípios.

Dentre os crescentes custos na gestão da saúde, aqueles relacionados à utilização das OPMEs tem se destacado como os mais preocupantes. Segundo o Ministério da Saúde, existem cerca de 3.800 empresas comercializando dispositivos implantáveis no país. Mais de 15 mil produtos médicos são lançados no Brasil a cada ano. No Sistema Unimed, somente nos últimos 5 anos, a despesa com estes materiais teve um crescimento de mais de 120%, muito superior à variação inflacionária de cerca de 35%.

Em 2014, as nossas cooperativas desembolsaram aproximadamente 4,5 bilhões de reais com OPMEs. Paralelamente aos custos crescentes, as denúncias relacionadas a práticas comerciais ilegais têm se tornado frequentes, tanto entre os atores do setor saúde quanto na mídia nacional. Em algumas circunstâncias se demonstrou a existência da chamada “máfia das OPMEs”, especializada em gerar fraudes que comprometem a sustentabilidade financeira do SUS e do segmento suplementar, além de gerar riscos e sofrimento aos pacientes. O Sistema Unimed atuou de forma expressiva para mudar este quadro. Além do trabalho importante do CTNPM – Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos, da Unimed, na negociação de preços adequados para os produtos médicos por ele negociados, foi criada a Comissão Estratégica de OPMEs. Esta Comissão tem atuação interna junto às cooperativas do Sistema e externa, junto aos poderes judiciário, legislativo e executivo. Seu papel é o de estabelecer políticas e fomentar práticas sustentáveis para o Sistema e para o setor saúde. Busca também garantir que as boas práticas de mercado sejam valorizadas e protegidas, além de ajudar no combate a toda forma de corrupção, exploração e cartelização deste segmento.

Os papéis fundamentais que a Comissão Estratégica de OPMEs e a Unimed do Brasil tiveram no apoio às CPIs do Senado Federal e da Câmara dos Deputados sobre a máfia das OPMEs em 2015, contribuíram de forma definitiva para o surgimento de um novo cenário. Medidas já elaboradas e em implantação pelo Ministério da Saúde e projetos de lei do Legislativo sobre o tema resultaram em parte significativa de nossa atuação. Isto só foi possível pela participação fundamental das cooperativas Unimed que subsidiaram e apoiaram a causa. É o compromisso de todas com a melhoria da saúde da sociedade brasileira.

Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

Assumindo um compromisso público em favor da integridade no ambiente dos negócios, a Unimed do Brasil tornou-se signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção em 2006. Desde então, a Unimed do Brasil participa das discussões acerca do tema com o Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, coordenado pelo Instituto Ethos.

Entre as funções do grupo, está a de auxiliar na implantação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção e mobilizar empresas e entidades empresariais. O pacto foi lançado em 2006, por iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, UniEthos - Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável, Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC) e Comitê Brasileiro do Pacto Global. [G4-15]

Até agosto de 2015, o Pacto havia sido assinado por 27 Unimeds

Assinatura do “Call to Action” do Pacto Global.

A Unimed do Brasil aderiu ao “Call to Action: Anti-Corruption and the Global Development Agenda” (Chamado à Ação: Anticorrupção e a Agenda de Desenvolvimento Global)”, uma iniciativa do Pacto Global que objetiva coordenar um apelo aos governos, incitando-os a promover medidas de combate à corrupção e a implementar políticas relacionadas para estabelecer sistemas de boa governança. Assumindo um compromisso público, as empresas que assinam o apelo se comprometem com a transparência e o combate à corrupção, bem como promovem o 10º princípio do Pacto Global (Princípio Anticorrupção) e integram-no em suas estratégias e operações. [G4-15]

Até 27 de maio de 2015, o Pacto Global disponibilizou a informação de que 274 empresas haviam assinado o Chamado à Ação em todo o mundo, sendo o Brasil o país com maior número de adesões. As Unimeds pioneiras na assinatura foram: Unimed Avaré, Unimed Cuiabá e Unimed Jaboticabal.



Excelência e inovação



Atenção à Saúde

Um novo modelo para a saúde, baseado na Atenção Primária à Saúde (APS) tem surgido como uma proposta de inovação para o Sistema Unimed e articula-se com as mais modernas práticas de gestão em saúde. Já consolidado na Europa há diversas décadas, reforça o conceito e princípios como: acesso; longitudinalidade; integralidade e coordenação do cuidado.

O movimento em prol da mudança do modelo de atenção à saúde no Sistema Unimed vem avançando significativamente, pois o tema está cada vez mais presente na pauta das Federações e Singulares, caracterizando-se com uma solução adequada ao enfrentamento do novo cenário que se apresenta à saúde no Século XXI.

A Unimed do Brasil, a partir da atuação do Comitê de Atenção Integral à Saúde (CAS), vem protagonizando iniciativas (pós-graduação, plenárias, cursos, fóruns, oficinas, edição de manuais, dentre outras) que têm resultado em ações concretas – estruturantes – à medida que passam a ser adotadas sistemicamente as diretrizes e orientações emanadas dos diversos grupos técnicos, que estudam o tema e elaboram propostas transformadoras. Já podem ser contabilizados dezenas de projetos que foram implantados até aqui e que alavancaram a mudança do modelo, cujos resultados positivos podem ser evidenciados nas Operadoras Unimed com ênfase nas regiões sudeste

e sul. Um dos mecanismos fundamentais para multiplicação do novo modelo é a difusão do conhecimento para que alcance a capilaridade necessária, permitindo a geração de massa crítica de profissionais engajados e capacitados a promover a indispensável transformação no sistema. Nesse sentido, um dos marcos foi o 1º Congresso Nacional Unimed de Atenção Integral à Saúde, realizado em Florianópolis/SC, em setembro de 2014 e que se traduziu em sucesso pela participação de mais de 400 profissionais da saúde, pelos destacados palestrantes e pela excelência dos conteúdos abordados.

Neste momento, o Sistema Unimed se prepara para um desafio ainda maior, que se

traduz na ampliação das ações estratégicas para multiplicação do Modelo de Atenção Integral à Saúde, a partir da divulgação e demonstração dos resultados satisfatórios que estão sendo obtidos, além de atualizar continuamente o indispensável conhecimento técnico. No entanto, para que haja pleno êxito nesta iniciativa, as Federações e Singulares necessitam se fazer representar por um número ainda maior de médicos cooperados e de profissionais da saúde no evento técnico que marcará 2015, o 2º Congresso Nacional Unimed de Atenção Integral à Saúde.

Programa Qualifica Unimed

Uma parceria entre Unimed do Brasil, Fundação Unimed e Sescop/OCB Nacional, lançou o Programa Qualifica. O Programa de Qualificação e Acreditação das Operadoras e Serviços Próprios de Saúde Suplementar do Sistema Unimed visa realizar a capacitação de colaboradores e gestores no processo de gestão da qualidade, de acordo com a metodologia da Acreditação ANS (ONA), Resolução Normativa nº 277 e ISO 9001, para a acreditação/certificação da rede nas normas citadas. Em paralelo, incentivar a avaliação contínua como medida estratégica para a almejada correção das imperfeições nos processos organizacionais, a diminuição da assimetria de informação e o aumento na qualidade da assistência prestada.

Intercâmbio Nacional

De janeiro a dezembro de 2014, mais de 2,6 milhões de beneficiários realizaram cerca de 65 milhões de atendimentos no Intercâmbio Nacional, movimentando mais de R\$ 12 bilhões.

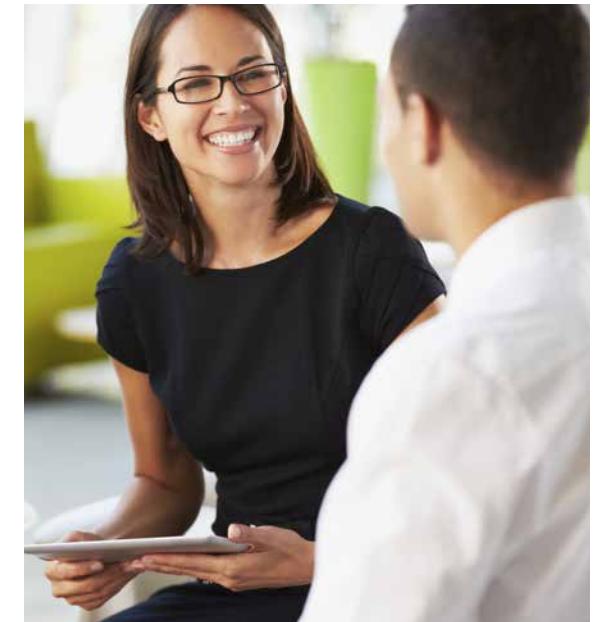
A Unimed disponibiliza atendimento para seus beneficiários em praticamente todo o território nacional, estabelecido entre as Unimeds por meio de normas, regras e diretrizes. Esse alcance é possível graças às vantagens do Intercâmbio Nacional que a Unimed coloca à disposição de seus clientes, permitindo que possam ser atendidos em qualquer uma das operadoras espalhadas pelo País. E para promover o monitoramento dos serviços prestados por meio deste sistema, a Unimed do Brasil criou o *Ranking de Intercâmbio Eletrônico* em 2009 e, a partir de 2015, padronizou o monitoramento com foco na qualidade dos processos de atendimento e faturamento.

“Desde o final de 2012, quando foi reformulada, a área de Intercâmbio da Unimed do Brasil, tem apresentado ao Sistema Unimed um novo modelo de trabalho, no qual as premissas decorrem da transparência e qualidade da equipe, em suas respectivas ações. Desta forma, o nosso objetivo é viabilizar e qualificar o relacionamento estratégico no Sistema Unimed para garantir o atendimento médico e hospitalar de qualidade, mediante o reconhecimento do cooperado.”

Dr. Valdmário Rodrigues Jr
Diretor de Integração Cooperativista e Mercado da Unimed do Brasil

O que é beneficiário Unimed em Intercâmbio?

É o atendimento realizado à um beneficiário que possui um contrato com uma determinada Unimed, mas poderá ser atendido em demais Unimeds - das mais de 300 operadoras de saúde - de acordo com a área geográfica estabelecida em seu contrato.



Gestão de reclamações e críticas

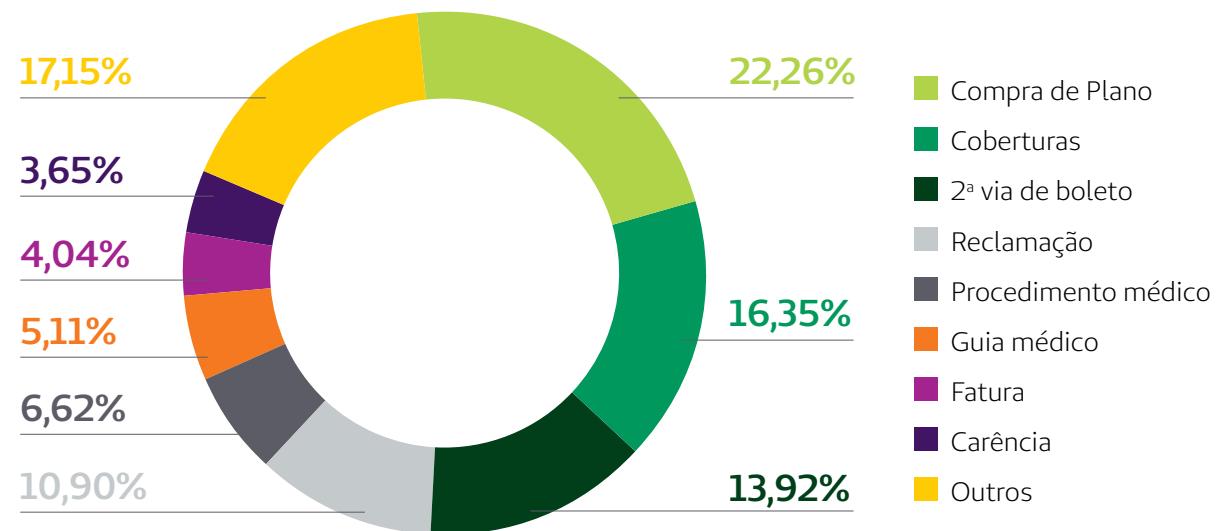
A criação de novos canais de relacionamento estreita o relacionamento com os beneficiários, incentivando-os também a registrar reclamações e descontentamentos. Visando a satisfação dos beneficiários, as Unimed's contam com diversos canais para tratativas de eventuais reclamações e, em 2013, foi lançado o canal "Fale com a Unimed", que fica disponível no Portal Unimed e direciona as manifestações às respectivas cooperativas. Em 2014, apesar do número total de reclamações e críticas ter aumentado 22,46%, o percentual de solução dessas manifestações aumentou para 94,53% comparado ao percentual de 89,25% registrado em 2013 entre as 231 Unimed's que relataram esses indicadores.

Gestão de reclamações e críticas	2013	2014
Número total de reclamações e críticas de consumidores	366.939	449.369
Na cooperativa	314.295	390.770
Na ANS	18.518	14.962
No Procon	4.396	12.147
Na Justiça	29.730	31.490
Número de reclamações e críticas solucionadas	327.524	424.829
Na cooperativa	298.463	386.210
Na ANS	12.448	12.724
No Procon	2.983	8.821
Na Justiça	13.630	17.074

Canal "Fale com a Unimed"

Lançado em março de 2013, o canal Fale com a Unimed, disponível no Portal Unimed, possibilita aos beneficiários o registro de sugestões, elogios e reclamações, além da solicitação de esclarecimentos de dúvidas. Da mesma forma, demais interessados em falar com as cooperativas do Sistema Unimed podem postar suas mensagens, que serão automaticamente direcionadas às respectivas Unimed's.

Distribuição dos principais motivos de manifestação em 2014:



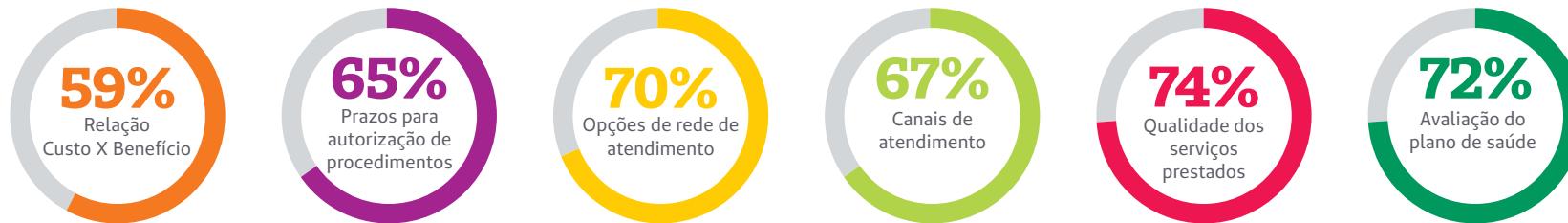
Fonte: Sistema CRM

Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários

Reunimos mais de 20 milhões de beneficiários em todo o País, portanto temos convicção de que o melhor caminho para crescer de forma rentável e sustentada é medir a satisfação desse público, buscando melhorar nossos serviços. É por isso que a Unimed do Brasil acompanha a avaliação de satisfação dos beneficiários Unimed, cuja amostra da última pesquisa realizada pela ANS com as operadoras de planos de saúde em 2013 contou com 36.592 entrevistas e apontou um nível médio de satisfação de 75%. Ademais, em pesquisa contratada com exclusividade pela Unimed do Brasil à Datafolha para medir a percepção sobre os planos de saúde no Brasil em 2014, foram coletadas 4.027 entrevistas. Os resultados mostraram que, entre os entrevistados, 34% apontou o plano de saúde Unimed como o melhor no Brasil. Entre os entrevistados possuidores de plano de saúde, esse índice subiu para 45%. [G4-PR5; G4-DMA]

Avaliação de Satisfação

Muito Satisfeito + Satisfeito



Resultado final da Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários – Sistema Unimed



Base: Total da amostra – UNIMEDS APROVADAS (51): 36.592 entrevistas

Os serviços oferecidos superam suas expectativas?

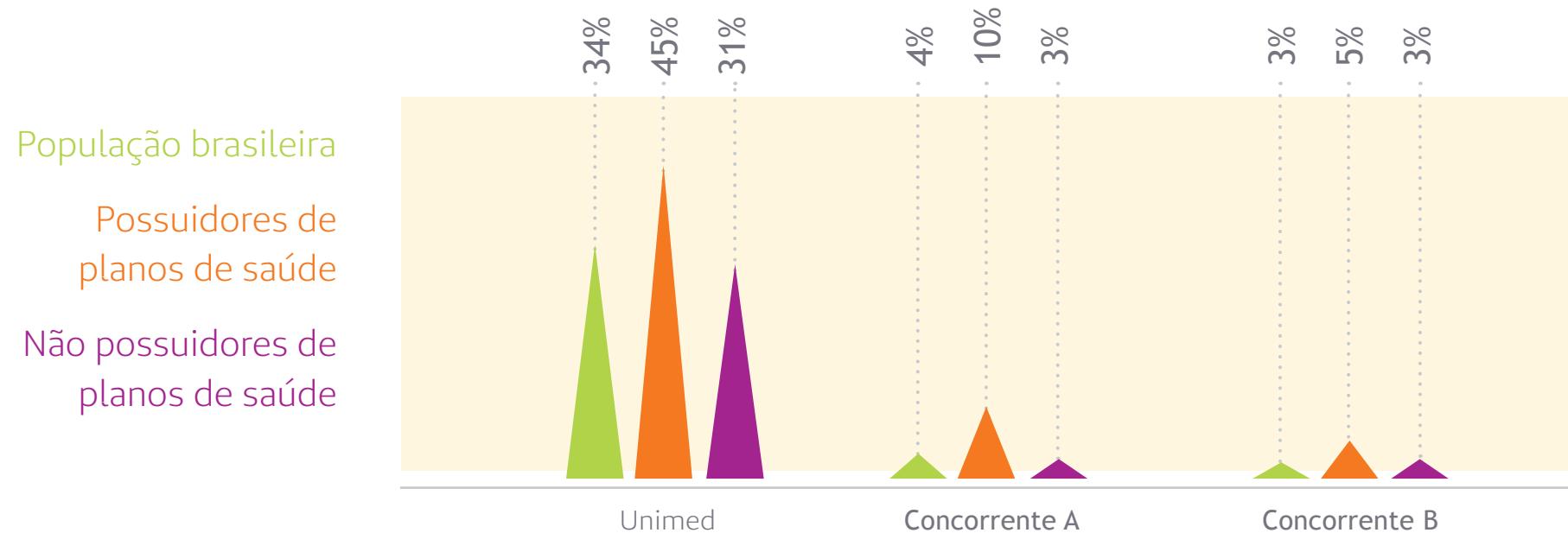
De modo geral, 66% dos entrevistados afirmaram que os serviços das Unimeds aprovadas na pesquisa superam as expectativas. Observou-se que, a região Sul se destaca com 70% de aprovação dos beneficiários – nível acima do valor geral.

Recomendaria seu plano de saúde?

Em relação à recomendação de um plano do Sistema Unimed, o índice geral alcançou 86% de recomendação. Já entre as regiões analisadas, os maiores índices de recomendações concentram-se no Sul (89%) e Nordeste (87%).

Percepção do melhor plano de saúde do Brasil - 2014

População brasileira



Fonte: Pesquisa Nacional Datafolha 2014 contratada com exclusividade pela Unimed do Brasil, realizada com a população brasileira (18 anos ou mais) – 4.027 entrevistas



SAÚDE ECONÔMICA



Principais ações e resultados em 2014

Desempenho econômico-financeiro

Aumento de **17%** em ingressos e receitas comparado a 2013

Mais de **R\$ 16 bilhões** distribuídos aos públicos de relacionamento, conforme demonstração do valor adicionado (DVA)

Uso consciente do plano de saúde

▶ Lançamento de campanha para o uso consciente do plano de saúde

Estímulo ao cooperativismo

▶ Mais de **R\$ 364 milhões** em compras de outras cooperativas em vários ramos, valor 19,75% maior em comparação ao ano anterior

Compras conjuntas

▶ Economia estimada de **R\$ 3,2 milhões** em negociações de compras conjuntas de medicamentos

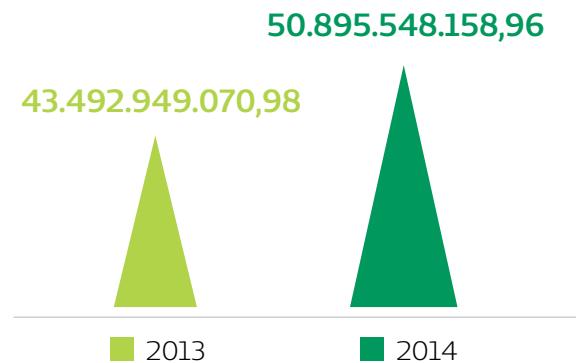


Desempenho econômico-financeiro

Como toda organização, muitos são os fatores que influenciam na saúde econômica das cooperativas Unimed. Fazemos parte de um setor caracterizado pela forte regulação e que enfrenta o desafio do aumento constante dos custos assistenciais. É por isso que a Unimed do Brasil busca agir em várias frentes de apoio às cooperativas, a fim de otimizar capacidade operacional de diagnóstico econômico, reduzir custos e melhorar os serviços prestados pelas Unimeds em todo o território nacional. Neste sentido, o acompanhamento da satisfação dos beneficiários torna-se fundamental na busca pela melhoria dos nossos serviços, ao mesmo tempo em que fornecemos as orientações necessárias sobre como utilizar o plano de saúde de forma eficiente, em uma relação ganha-ganha onde não haja conflito de interesses. Isto reforça a nossa convicção em prezar sempre pela transparência nas relações, sem perder de vista a postura ética e responsável na condução dos negócios. [G4-DMA]

Os números de 2014 mostram que a receita das mesmas 231 Unimeds que reportaram o indicador “Ingressos e Receitas” no Balanço Social Unimed ultrapassou R\$ 50 bilhões, um aumento de 17% se comparado ao registrado em 2013. Mesmo com um cenário de mercado difícil para os planos de saúde, estes números refletem o aumento da carteira de clientes, resultado do maior acesso da população aos planos de saúde. [G4-EC1; G4-17]

Ingressos e receitas (R\$)

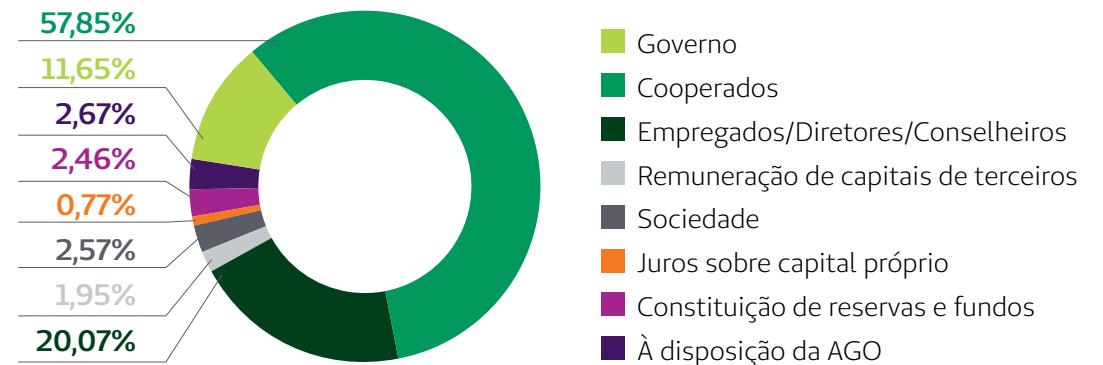


Demonstração do Valor Adicionado

As Unimeds informam a demonstração do valor adicionado (DVA), que tem por objetivo expor o valor da riqueza gerada e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza. A DVA é então utilizada para medir a eficiência das cooperativas Unimed na utilização dos fatores necessários para sua operação, como eventos, dispêndios, despesas operacionais e insumos adquiridos de terceiros. Em 2014, as 231 Unimeds que preencheram a DVA no Balanço Social Unimed, que representavam 65,81% do total de Unimeds em dezembro de 2014, distribuíram juntas R\$16,8 bilhões. Entre os públicos de relacionamento, os que mais receberam foram: os cooperados com 57,85%; o grupo de empregados/diretores/conselheiros com 20,07%; e o Governo, com 11,65% do total distribuído. [G4-EC1]

Distribuição % do valor adicionado em 2014

Número de Unimeds que reportaram o indicador: 231



Distribuição do valor adicionado (R\$)	2013	2014
(A) Geração da riqueza		
a) Ingressos e receitas	43.492.949.070,98	50.895.548.158,96
b) Variação das provisões técnicas	57.417.721,02	86.772.884,30
c) Receita líquida operacional	43.435.531.349,96	50.808.775.274,66
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	26.104.629.845,73	31.049.599.166,35
e) Insumos adquiridos de terceiros	3.592.873.442,04	4.095.090.741,56
f) Valor adicionado bruto	13.738.028.062,19	15.664.085.366,75
g) Depreciação, amortização	216.737.730,19	246.309.903,14
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	13.521.290.332,00	15.417.775.463,61
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	1.161.630.654,11	1.427.044.633,24
(I) Valor adicionado total distribuir (h + i)	14.682.920.986,11	16.844.820.096,85
(B) Distribuição da riqueza		
a) Remuneração do trabalho	11.306.252.801,46	13.125.207.494,31
a 1) Cooperados	8.473.888.695,73	9.744.221.662,84
a 2) Dirigentes, conselheiros e empregados	2.832.364.105,73	3.380.985.831,47
b) Remuneração do governo - impostos/taxas/contribuições	1.732.674.852,80	1.962.394.263,25
c) Contribuições para a sociedade	371.006.266,59	433.193.334,03
d) Remuneração de capitais de terceiros	214.636.545,09	329.276.475,28
e) Remuneração de capitais próprios	1.058.350.520,17	994.748.529,98
(II) Total distribuído (a + b + c + d + e)	14.682.920.986,11	16.844.820.096,85

Área de Acompanhamento Econômico-Financeiro

A área de Acompanhamento Econômico-Financeiro da Unimed do Brasil, oferece assistência às Singulares e às Federações operadoras de planos de saúde visando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e operacional do Sistema Unimed. Dentre as atribuições do departamento está o auxílio técnico e operacional, com a elaboração de planos de recuperação, sob demanda da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da própria Unimed. Mais informações sobre as atividades da Área de Acompanhamento Econômico-Financeiro estão disponíveis na página 43 do Relatório de Gestão 2015 da Unimed que pode ser encontrado no website www.unimed.coop.br

▶ Custos Assistenciais e Sinistralidade

O índice de sinistralidade é a relação, expressa em porcentagem, entre a despesa assistencial e a receita de contraprestações das operadoras. Um índice baixo ajuda a manter a estabilidade financeira das operadoras de planos de saúde, algo vantajoso também para o consumidor, já que a redução dos custos assistenciais reflete positivamente no preço das mensalidades. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no ano de 2014 a sinistralidade média registrada no setor foi de 84,9%. Entre as diferentes modalidades de atuação no mercado, a modalidade “cooperativas médicas” registrou sinistralidade de 83,8%. Um olhar mais focado no Sistema Unimed evidencia que, nos últimos seis anos, as despesas assistenciais vêm mantendo a tendência de elevação e, atualmente, atingem o patamar de 67% das despesas totais das Unimeds. Em 2014, ficaram 19% mais altas que em 2013, resultando o montante de R\$ 27 bilhões, aproximadamente. O Sistema Unimed, em 2014, realizou mais de 402 milhões de eventos assistenciais, com elevação de 15% em relação ao volume de 2013.



▶ Uso consciente do plano de saúde

Ao fazer um plano de saúde, é importante que o beneficiário receba as orientações necessárias sobre como utilizá-lo da melhor forma, pois, muitas vezes, acaba não se atentando a detalhes que impactam na qualidade do serviço que será prestado, gerando inconvenientes para o próprio beneficiário e aumento de custos para as Unimed. Contribuindo para uma experiência mais positiva do cliente com o seu plano de saúde, assim como para otimizar recursos, a Unimed do Brasil desenvolveu a campanha Uso consciente do plano - seguindo exemplo da Unimed Paraná - e incentiva a adesão das Unimed. Ela contempla nove dicas que visam orientar os beneficiários sobre como utilizar seu plano de saúde da melhor forma. Veja, a seguir:



Dica 1:
Guarde seus exames antigos: eles valem muito

Dica 2:
Vá ao pronto-socorro apenas se realmente necessário

Dica 3:
Viver bem é o melhor remédio

Dica 4:
Fique atento às consultas

Dica 5:
Automedicação, não!

Dica 6:
Cuide do seu cartão, que ele cuida de você

Dica 7:
Fique por dentro do seu plano

Dica 8:
Utilize os recursos on-line

Dica 9:
Identificações sempre à mão

Estímulo ao cooperativismo



Os indicadores externos do Balanço Social Unimed permitem avaliar também o fomento comercial praticado entre as Unimeds e outras cooperativas, independentemente de seu ramo de atividade ou segmento de atuação. Alguns desses serviços incluem mão de obra diversa fornecida por cooperativas, produtos de uso geral adquirido em cooperativas de consumo, serviços de cooperativas de profissionais (taxistas, fisioterapeutas, dentistas), entre outros. Em 2014, o valor total de compras de outras cooperativas ultrapassou R\$ 364 milhões no consolidado das 231 Unimeds que relataram este indicador, um aumento de 19,75% no valor total de compras comparado ao ano anterior.

Compras de outras cooperativas	2013	2014
Valor total de compras de outras cooperativas	R\$ 304.197.295,57	R\$ 364.279.658,69
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo?		
Sim, oferecendo assessoria	27,71%	25,54%
Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos	47,19%	47,19%
Outros apoios	44,16%	45,02%
Não	15,15%	15,15%

Compras conjuntas

Tendo em vista um maior poder de negociação, a redução de custos, a padronização das compras e o acesso das pequenas Unimed a grandes fornecedores, as cooperativas do Sistema Unimed participam de negociações de compras conjuntas. No que diz respeito a compras conjuntas de medicamentos, a Unimed do Brasil, por meio da Central de Compras de Medicamentos (Compramed) tem estreitado sua parceria com fornecedores em busca de negociações que gerem melhores resultados para o Sistema Unimed. Neste contexto, a união dos hospitais da rede própria para a realização de compras conjuntas agrega vantagens competitivas ao permitir redução nos valores de compra diante do volume negociado, realização de contratos com prazo determinado e entregas programadas, regularidade no abastecimento, redução dos estoques e nos custos de armazenamento.

- Em 2014, foram organizadas oito reuniões, com 24 fornecedores, e negociados 150 medicamentos (oncológicos, imunobiológicos, antibióticos, entre outras categorias), propiciando uma economia estimada em **R\$ 3,2 milhões**, baseada no preço médio dos 54 hospitais que compõem o Grupo Hospitalar da Compramed.
- As negociações de medicamentos oncológicos orais, que entraram como cobertura obrigatória no Rol da ANS, geraram uma economia de **9,10%**, mesmo com o reajuste de preços determinado no início do ano (média de 2,01%).
- Outras negociações a nível nacional, coordenadas pela Unimed do Brasil, envolveram vacinas para gripe, papel A4 branco e reciclado, agendas, cadernos, calendários 2015 e brindes para o Mundial de futebol sediado no Brasil. A maior economia foi com vacinas para gripe, de 22%, ou R\$ 679.244,00





SAÚDE SOCIAL



Principais ações e resultados em 2014

Capital humano

▶ **454**

assembleias foram realizadas, com frequência média de **35,23%** dos cooperados

▶ Mais de

R\$ 626 milhões

em benefícios oferecidos aos médicos cooperados

▶ Mais de **5,8 mil** novos postos de trabalho diretos criados, totalizando mais de **86.000** empregos diretos

▶ Crescimento da força de trabalho em **7,21%** em relação ao ano anterior

▶ Lançamento do Programa Nacional de Relacionamento com o Cooperado

▶ **14 cooperativas Unimed** figuraram no ranking da *Você S/A* das 150 melhores empresas para se trabalhar em 2014

▶ Mais de **R\$ 728 milhões** em benefícios oferecidos aos colaboradores

Diversidade, inclusão e não discriminação

▶ Aumento significativo de

31,94%

no número de negros no quadro geral de colaboradores das Unimed

▶ Aumento de **19,80%** no número de colaboradores com deficiência

▶ Realização do 1º Encontro de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed

▶ Mais de **R\$ 5 milhões** investidos no paradesporto

Desenvolvimento humano

▶ Mais de

R\$ 27,4 milhões

investidos em 2014 em treinamentos e capacitação profissional

▶ Lançamento do **Programa Saber Mais**

Investimento na comunidade

▶ Investimento no público externo alcançou a cifra de

R\$ 68,9 milhões

▶ Mais de **9 milhões** de pessoas e

16.619

entidades beneficiadas pelos investimentos externos

Suprimento local e responsável

▶ **33,77%**

das Unimed informaram que padrões éticos e de responsabilidade social são exigidos durante a contratação de fornecedores

Capital Humano

Uma das maiores riquezas do Sistema Unimed é o capital humano.

Em nossas cooperativas, somamos mais de

86 mil

colaboradores e

109 mil

cooperados ativos trabalhando para o sucesso do nosso negócio.

Engajamento dos médicos cooperados

Dado o nosso compromisso pela construção coletiva por um sistema de saúde melhor, reconhecemos a importância do médico cooperado Unimed se envolver e acompanhar de perto tudo o que acontece na sua cooperativa. No que tange aos canais de informações e ferramentas de diálogos existentes com os cooperados, as Unimeds possuem intranet/portal do cooperado; e-mails; correspondências; SMS; centrais de atendimento; revistas periódicas; entre outros. Em 2014, foram realizadas 454 assembleias, com frequência média de 35,23% dos cooperados. Ademais, 71% das 231 Unimeds que preencheram o Balanço Social Unimed em 2014 informaram que a participação do cooperado no planejamento da cooperativa ocorre em níveis de Diretoria e Conselhos. A seguir estão dispostas tabelas com indicadores sobre a participação dos cooperados em assembleias e a distribuição do valor total de R\$ 626 milhões em benefícios.

Cooperado	2013	2014
Participação em assembleias		
Quantidade de assembleias realizadas	481	454
Frequência média nas assembleias pelos (as) cooperados (as) (%)	37,18%	35,23%
Benefícios		
Investimento total em benefícios	R\$ 527.922.404,85	R\$ 626.682.975,30

Benefícios em % Cooperados	2014
TOTAL	R\$ 626.682.975,30
Alimentação	2,20%
Saúde	39,31%
Transporte	0,32%
Segurança no trabalho	0,12%
Investimentos em cultura e/ou lazer	1,57%
Creche ou auxílio creche	0,00%
Seguro de vida	7,95%
Previdência privada	3,11%
Participação nos resultados	32,40%
Bonificações	8,29%
Outros	4,67%



Programa Nacional de Relacionamento com o Cooperado

A Unimed do Brasil está desenvolvendo um programa de relacionamento com cooperados em nível nacional. Ele tem como objetivos estratégicos promover a integração e o engajamento do médico com a cooperativa. A base é reconhecer o comprometimento desse profissional, trazendo benefícios altamente percebidos pelos médicos cooperados e envolvendo as Singulares na realização e na adesão ao programa. A proposta é que haja uma moeda única de pontuação, mas que seja flexível para atender às especificidades de cada Unimed.

Perfil dos colaboradores

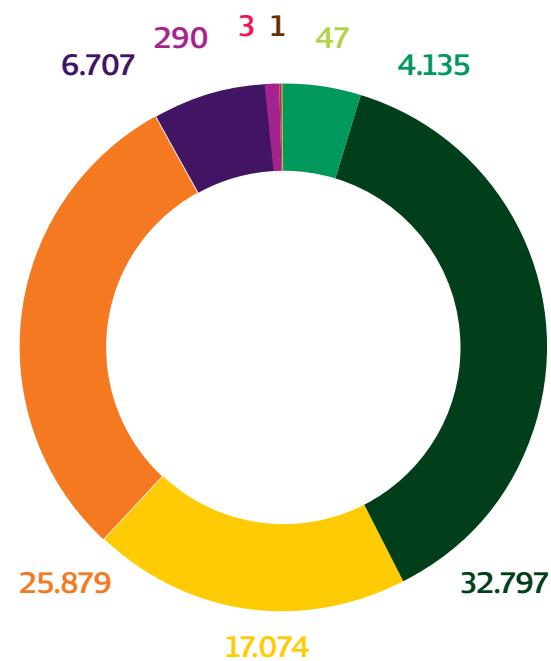
Em 2014, o número total de colaboradores entre todas as 231 Unimeds que preencheram o Balanço Social Unimed, fechou o ano em mais de 86 mil, um aumento de 7,21% na força de trabalho em 2014 - se comparado a 2013. Os colaboradores na faixa etária de 18 a 35 anos compreenderam 58% do total, enquanto os da faixa etária de 36 a 60 anos representavam 40%. Também foi observado um aumento de 163 colaboradores com idade acima de 61 anos. [G4-10; G4-LA1; G4-LA12; G4-DMA]

Perfil dos colaboradores	2013	2014
Total de colaboradores	81.041	86.933
Menores de 18 anos	748	730
De 18 a 35 anos	48.155	50.583
De 36 a 60 anos	31.419	34.738
Maiores de 61 anos	719	882

A distribuição dos 86.933 colaboradores, conforme o nível de escolaridade, está expressa na tabela e gráfico a seguir. Os indicadores consolidados podem representar, além do nível de escolaridade dos colaboradores das operadoras, o nível de escolaridade dos colaboradores de alguns dos recursos próprios (hospitais, laboratórios, farmácias Unimed) que possuem um perfil diferente nos níveis de formação, já que prestam assistência à saúde de forma mais direta.

Escolaridade dos colaboradores	2013	2014
Não alfabetizados	82	47
Ensino fundamental	3.632	4.135
Ensino médio	29.980	32.797
Ensino técnico	16.176	17.074
Ensino superior	24.645	25.879
Pós-graduação lato sensu (especialização, MBA)	6.286	6.707
Pós-graduação stricto sensu (mestrado, doutorado)	235	290
Pós-doutorado	4	3
Livre docência	1	1

Distribuição dos empregados conforme o nível de escolaridade, por intervalos Desempenho Geral 2014



As melhores empresas para você trabalhar Índice de felicidade no trabalho (IFT)

Das 16 cooperativas que entraram no ranking da Você S/A como as 150 melhores empresas para você trabalhar, 14 são Unimed

Hospital Unimed Sul Capixaba	83,4%
Unimed Sul Capixaba	79,7%
Central Nacional Unimed	78,7%
Unimed Governador Valadares	78,3%
Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo	77,5%
Unimed Missões/RS	77,3%
Unimed do Estado de São Paulo	75,0%
Unimed São José do Rio Preto	73,4%
Unimed Central de Serviços RS	72,8%
Seguros Unimed	72,5%
Unimed Rio	72,3%
Unimed Volta Redonda	72,2%
Unimed Caruaru	70,4%
Unimed Porto Alegre	68,5%

Fonte: Edição Especial Você /SA - As melhores empresas para você trabalhar - 2014

Estágio e Jovem Aprendiz

Os mais de R\$ 12 milhões investidos em 2014 nos estagiários se referem ao dispêndio com bolsa auxílio e outros benefícios pagos aos estagiários. No mesmo ano, foram investidos mais de R\$ 11 milhões em salários para os jovens aprendizes registrados em alguns dos serviços nacionais de aprendizagem, e que desenvolveram seus programas de aprendizado nas 231 UnimedS que preencheram o Balanço Social Unimed. [G4-LA1; G4-LA12]

Estágio e Jovem Aprendiz	2013	2014
Estagiários		
Nº de estagiários	1.363	1.425
Nº de estagiários efetivados no período	504	548
Valor dos gastos com bolsa auxílio e outros benefícios	R\$ 11.029.180,38	R\$ 12.572.356,73
Jovem aprendiz		
Nº de aprendizes	1.912	2.372
Valor dos gastos com bolsa auxílio e outros benefícios	R\$ 10.281.874,35	R\$ 11.514.489,06

Modelo de Gestão de Pessoas por Competências do Sistema Unimed

Desde 2013, a área de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil tem se reestruturado para atender aos objetivos estratégicos de desenvolver as competências dos colaboradores, com foco no negócio da organização, bem como construir e implantar um modelo de gestão de pessoas que reconheça e valorize os talentos. Para isso, criou um modelo de gestão de pessoas baseado em competências, que pudesse fornecer subsídios para a tomada de decisão nos diversos processos, de modo a agregar valor aos profissionais e à execução das táticas da instituição e do Sistema Unimed.

Esse modelo, que começou a ser implantado no segundo semestre de 2014, é uma ferramenta de integração e padronização das cooperativas e oferece recursos para uma gestão de pessoas qualificada, com metodologias e materiais para que as operadoras e as prestadoras possam impulsionar a evolução por meio da mensuração, do reconhecimento e do crescimento de seus profissionais. Ele estabelece um conjunto de critérios no processo de recrutamento e seleção, mapeando o melhor perfil para a vaga solicitada e colhendo mais evidências de que o candidato entregará as competências exigidas, minimizando as chances de erro na hora da contratação. [G4-LA10; G4-DMA]

Em 2014, houve a adesão de 25 UnimedS, entre patrocinadoras e colaboradoras técnicas. A próxima etapa será oferecer as trilhas de desenvolvimento dessas competências ao Sistema Unimed

Rotatividade de pessoal por substituição (turnover)

Em 2014, foram registradas 25.565 admissões de colaboradores entre as mesmas 231 Unimed que relataram o indicador no Balanço Social Unimed, enquanto o número de saídas e demissões registrado foi 19.673. Em pesquisa junto aos hospitais próprios das Unimed no primeiro semestre de 2014, foi apontado que o índice de rotatividade por substituição entre os 32 hospitais próprios participantes foi de 1,86%. Na mesma pesquisa, o índice registrado ficou em 1,28% entre as federações, singulares, prontos atendimentos, laboratórios e demais recursos próprios, com base em 169 pesquisas recebidas. [G4-LA1]

Número de admissões, saídas e demissões – colaboradores	2013	2014
Nº total de admissões durante o período	24.998	25.565
Nº total de saídas e demissões durante o período	17.847	19.673

Benefícios

No Sistema Unimed, os benefícios oferecidos aos colaboradores tornam-se mais uma ferramenta de gestão de recursos humanos em um cenário de competição na atração e na retenção de colaboradores no mercado. Em 2014, todos os auxílios oferecidos aos colaboradores, sem incluir os investimentos em treinamentos, alcançaram a cifra de R\$ 728 milhões entre as 231 Unimed que reportaram o indicador, um valor 19,82% maior em comparação a 2013. Os principais benefícios oferecidos, conforme o Balanço Social Unimed, foram: alimentação, saúde, transporte, segurança no trabalho, investimentos em cultura e/ou lazer, creche ou auxílio creche, seguro de vida, previdência privada, participação nos resultados, bonificações, entre outros. [G4-LA2; G4-DMA]

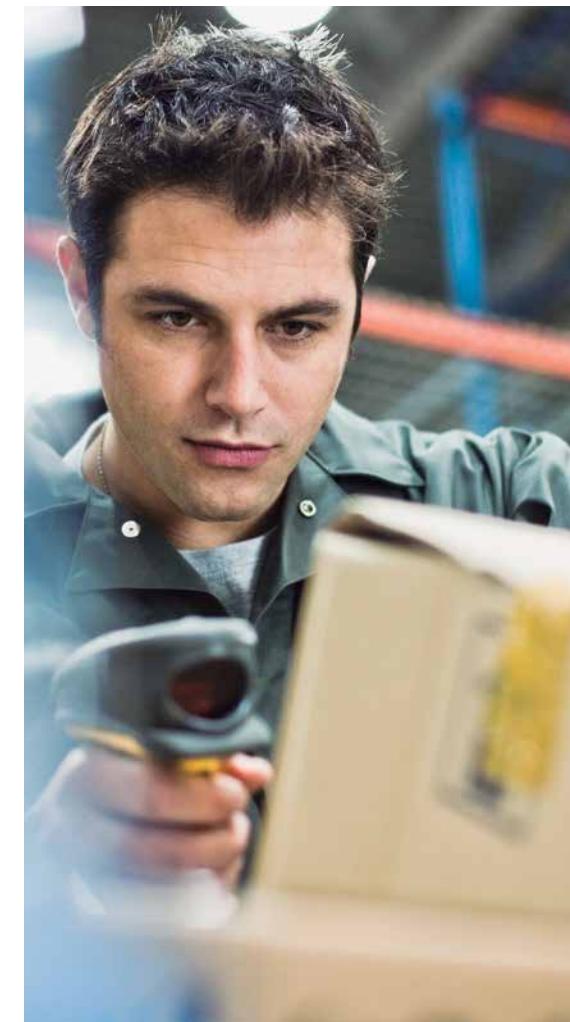
Benefícios	2013	2014
Investimento em benefícios aos colaboradores	R\$ 607.572.993,98	R\$ 728.034.610,40

Benefícios por tipo em % Colaboradores	2014
TOTAL	R\$ 728.034.610,40
Alimentação	45,96%
Saúde	30,29%
Transporte	6,59%
Segurança no trabalho	2,18%
Investimentos em cultura e/ou lazer	1,02%
Creche ou auxílio creche	2,39%
Seguro de vida	1,39%
Previdência privada	1,40%
Participação nos resultados	6,62%
Bonificações	1,47%
Outros	0,69%

Saúde e segurança ocupacional

Em 2014, o número total de acidentes de trabalho ocorridos com os colaboradores das UnimedS foi de 2.197 acidentes. Os números foram compilados entre as 231 UnimedS que relataram o indicador em 2014, ou seja, 65,81% do total de UnimedS em dezembro de 2014, porém existe uma dificuldade em garantir informações sobre a natureza destes acidentes. Entendemos que nas operadoras, por se tratar de atividades de cunho administrativo, este índice é menor se comparado aos recursos próprios das UnimedS tais como hospitais, laboratórios e farmácias. No mesmo ano, 79,65% das 231 UnimedS que relataram o indicador informou realizar campanhas e capacitações em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho, enquanto 73,16% informou fornecer equipamentos de segurança. Os indicadores apontam que os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho são definidos de forma participativa. [G4-LA5; G4-LA6; G4-DMA]

Saúde e segurança ocupacional	2013	2014
Número total de acidentes de trabalho	1.879	2.197
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?		
Sim, realizando campanhas e capacitações	78,35%	79,65%
Sim, fornecendo equipamentos	71,86%	73,16%
Outras	32,47%	32,47%
Organização de comissões	29,44%	30,30%
Não	0,87%	1,30%
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		
Direção e gerência	61,90%	60,61%
Todos os empregados	8,23%	7,36%
Todos + CIPA	38,10%	40,69%





Relações sindicais

A liberdade de associação constitui um direito humano previsto em declarações e convenções internacionais, particularmente as Convenções da OIT nº 87 (Liberdade Sindical e Proteção do Direito de Sindicalização) e nº 98 (Direito de Sindicalização e de Negociação Coletiva). Em 2014, do total de 231 Unimeds que responderam aos indicadores do Balanço Social Unimed, 35,50% informaram seguir as normas da OIT no que se refere às práticas de liberdade sindical, direito de negociação coletiva e representação interna dos empregados, 17,32% relataram incentivar a prática, enquanto 44,16% declararam não se envolver, deixando a adesão por livre escolha. De um universo de 231 cooperativas - 65,81% das cooperativas Unimed - o número reportado de cooperados que são sindicalizados ou filiados à Associação Profissional foi de 50.425 cooperados em 2014. [G4-11, G4-HR4; G4-DMA]

Relações sindicais	2013	2014
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:		
Não se envolve	44,16%	44,16%
Incentiva e segue a OIT	17,75%	17,32%
Segue as normas da OIT	35,50%	35,50%
Cooperados sindicalizados ou filiados à Associação Profissional		
Número de cooperados	51.803	50.425

Diversidade, inclusão e não discriminação

O Sistema Unimed acredita que um ambiente inclusivo e colaborativo, formado por equipes diversas, fortalece o vínculo dos colaboradores com as Unimeds e com os diferentes públicos de relacionamento. Para isso, diversas práticas que vão de encontro à não discriminação, promoção da diversidade e inclusão têm fortalecido a inserção dos temas no cotidiano das cooperativas. Para 2016, está prevista a construção participativa de um documento sobre Diversidade, em formato de manual ou cartilha, abrangendo vários temas correlatos e com o objetivo de subsidiar e orientar colaboradores e gestores do Sistema Unimed em relação à gestão do tema. Para o próximo ano, o Balanço Social Unimed também passará consolidar números de casos de discriminação entre as Unimeds. [\[G4-HR3; G4-DMA\]](#)

Empoderamento da mulher

A presença feminina no quadro de colaboradores é marcante no Sistema Unimed. Em 2014, dos 86.933 colaboradores, 62.377 eram mulheres. Conforme o Balanço Social Unimed, elas somavam mais de 71,75% do quadro funcional em 31 de dezembro de 2014, registrando aumento de 7,27% comparado ao ano anterior. No Sistema Unimed, as colaboradoras ocupam desde cargos administrativos até a alta direção, com mais da metade dos cargos de chefia preenchidas por elas (57,42%). No quadro total de médicos cooperados, a representatividade das médicas foi de 25,90% em 2014. [\[G4-DMA\]](#)

Os indicadores também apontam uma diferença na remuneração média entre as mulheres, que em 2014 foi 21,69% menor que a média salarial dos homens, apesar de ainda não termos este indicador disponível a nível de mesmas funções ou cargos, o que impossibilita comparação real e uma análise mais aprofundada deste cenário. Para

melhorar a equiparação salarial entre gêneros, o Sistema Unimed dispõe de diversos programas e ações, entre eles o Programa de Gestão por Competências e o Plano de Cargos e Salários, oferecidos pela Unimed do Brasil a todas as cooperativas e sociedades auxiliadoras do Sistema. [\[G4-10; G4-LA1; G4-LA12; G4-LA13\]](#)

Empoderamento da mulher	2013	2014
Número de mulheres		
Cooperadas	24.819	25.589
Colaboradoras	58.146	62.377
% de mulheres		
Cooperadas	25,12%	25,90%
Colaboradoras	66,88%	71,75%
Remuneração das mulheres - colaboradoras		
% cargos de chefia ocupados por mulheres - colaboradoras	57,75%	57,42%
Remuneração média das mulheres - colaboradoras	R\$ 1.831,36	R\$ 1.959,78
Remuneração média dos homens - colaboradores	R\$ 2.330,16	R\$ 2.502,29
Proporção da remuneração médias das mulheres v.s. homens	78,59%	78,31%

Diversidade racial e etnia

Em 2014, o número de colaboradores negros foi de 14.646, representando 16,84% do número total de colaboradores. Ao compararmos este indicador com o ano de 2013, percebemos um aumento significativo de 31,94% no número de negros no quadro geral de colaboradores das Unimed. Outro indicador aponta que aproximadamente 10% dos cargos de chefia era ocupado por colaboradores negros. Para fins de coleta desses indicadores, foram consideradas como pessoas negras os indivíduos autodeclarados ou auto classificados como “pretos” ou “pardos” entre as 231 Unimed que reportaram o indicador. No mesmo ano, foram registrados 32 colaboradores indígenas no quadro de colaboradores.

De acordo com dados do IPEA, mais da metade da população brasileira é atualmente constituída por negros. Entre os principais desafios da nossa sociedade está o da equiparação salarial. É o que apontou um levantamento do portal “Salário BR” em 2014, onde a remuneração dos profissionais negros chegou a ser 35,04% menor que a de profissionais brancos no Brasil. Segundo indicadores do Balanço Social Unimed, o salário médio do colaborador branco em 2014 foi de R\$ 2.188,57 em contraste ao salário médio do colaborador negro, que foi de R\$ 1.705,94; 22% menor que o salário médio dos brancos. No que se refere aos indígenas, o salário médio em 2014 correspondia a 88,90% do salário do colaborador branco. Para os próximos anos, o processo de coleta dos indicadores referentes à comparação das remunerações médias será detalhado por níveis de cargos ocupados, permitindo uma comparação mais efetiva entre esses indicadores. [G4-LA12]

Diversidade racial e etnia	2013	2014
Colaboradores negros		
Nº de colaboradores negros	11.100	14.646
% de colaboradores negros	13,69%	16,84%
% de cargos de chefia ocupados por negros - colaboradores	9,55%	10,02%
Remuneração média dos (as) negros - colaboradores	R\$ 1.554,77	R\$ 1.705,94
Remuneração média dos (as) brancos (as) - colaboradores	R\$ 2.035,03	R\$ 2.188,57
Proporção da remuneração médias dos negros v.s. brancos	76,40%	77,94%
Colaboradores indígenas		
Nº de colaboradores indígenas	18	32
Remuneração média dos (as) indígenas - colaboradores	R\$ 2.002,57	R\$ 1.945,50
Remuneração média dos (as) brancos (as) - colaboradores	R\$ 2.035,03	R\$ 2.188,57
Proporção da remuneração médias dos indígenas v.s. brancos	98,40%	88,90%

Plano de Cargos e Salários

Lançado em 2012, esse Projeto tem por objetivo atender a resolução Normativa nº 277 da ANS-Agência Nacional de Saúde Suplementar no que diz respeito a definição das tarefas, requisitos e responsabilidades de cada cargo/função, distribuídos nas trajetórias de carreiras adequadas ao modelo de gestão por competências. A implantação possibilita desenvolver com eficiência os sistemas de Recrutamento, Seleção, Treinamento, Avaliação de Desempenho, e aproveitar qualificações individuais em funções condizentes com a capacidade profissional de cada colaborador. Entre outros benefícios, é realizada a revisão da atual estrutura de cargos, definição da Tabela Salarial utilizando instrumentos impessoais de avaliação, plano de carreira transparente que possibilita a ascensão profissional e salarial do colaborador.



Inclusão de pessoas com deficiência

No que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência, a realização do 1º Encontro de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed em 2014 foi um marco para a gestão do tema no Sistema Unimed. O resultado foi o índice de 100% de satisfação em pesquisa respondida pelos 97 profissionais participantes do evento.

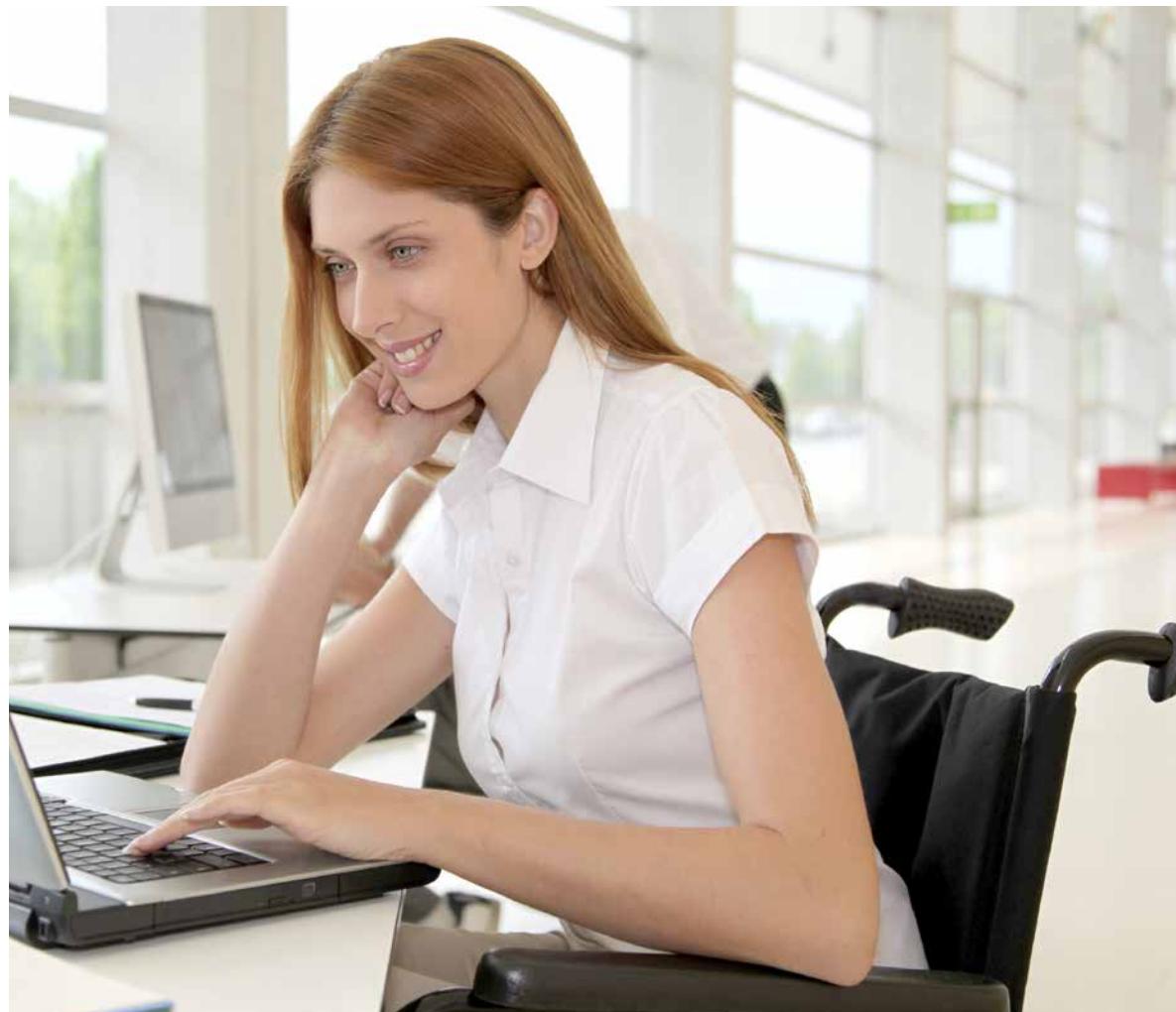
Em 2014, as 231 Unimeds que reportaram o indicador “número de pessoas com deficiência/redução de mobilidade” informaram ter, juntas, 2.498 pessoas com deficiência no quadro de colaboradores e 343 no quadro de médicos cooperados. Entre as mesmas 231 Unimeds que reportaram o indicador, constatou-se que a representatividade desses colaboradores no quadro funcional em 2014 foi 19,80% maior que em 2013, mudando a representatividade de 2,57% em 2013 para 2,87% em 2014, se comparado ao quadro total de funcionários. O compromisso da Unimed com a inclusão de pessoas com deficiência também se estende à sociedade por meio do apoio financeiro e patrocínio ao paradesporto.

Pessoas com deficiência	2013	2014
Nº de pessoas com deficiência/redução de mobilidade		
Cooperados	299	343
Colaboradores	2.085	2.498
% de colaboradores com deficiência/redução mobilidade	2,57%	2,87%

1º Encontro de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed

Em parceria com a área de Gestão de Pessoas da Unimed do Brasil, foi realizado na cidade de São Paulo o 1º Encontro de Pessoas com Deficiência do Sistema Unimed. Além de abordar diversos temas relacionados à realidade social das pessoas com deficiência, à sensibilização e à inclusão efetiva, o evento contou com um workshop que subsidiará a construção de diretrizes e ações para o preparo das cooperativas do Sistema Unimed ao acolhimento e à inclusão dos profissionais com deficiência. A proposta é que esse evento aconteça a cada dois anos, visando a continuidade das ações.

Com a participação de 97 profissionais, contou com um índice de 100% de satisfação.



“Não fazemos isso simplesmente para cumprir legislação. O nosso entendimento é de que são colaboradores especiais por tudo o que podem nos ensinar. São pessoas inteligentes, capazes, maduras, equilibradas e bonitas, motivo de orgulho e aprendizado”.

Destacou o diretor Administrativo da Confederação, João Luís Moreira Saad, durante o evento.

Patrocínio Paraolímpico

A Unimed acredita na força do esporte e no trabalho de instituições que reforçam o vínculo entre saúde e esporte. Uma importância que vai além das quatro linhas, das pistas, das quadras e arenas, transformando vidas de praticantes e torcedores. É por isso que há 12 anos a Unimed investe no preparo de atletas sem distinção, criando novos campeões e valorizando o paradesporto brasileiro. O esporte paraolímpico ganha a cada ano novos integrantes e reconhecimento, propiciando a aproximação da sociedade, despertando a consciência das pessoas e as acolhendo em torno de uma causa, a busca pela superação, por uma vida mais saudável e o surgimento de novos talentos. A seguir, uma linha do tempo com os principais marcos deste apoio.

2003

A Unimed iniciou apoio a **300 atletas** com plano de saúde, avaliações e exames.

2007

Concedeu bolsa-auxílio aos atletas que disputaram o Parapan e os jogos de Pequim em 2008

2008

Firmou parceria com o Instituto Superar*, contribuindo para a conquista de **33** das **43 medalhas** paraolímpicas nos jogos de Londres

2012

Patrocinou o primeiro centro de treinamento totalmente acessível no país, o único com acesso integral para atletas com e sem deficiências.

2014

Investiu mais de **R\$ 5 milhões** no paradesporto e atualmente oferece apoio financeiro a **10 atletas** de ponta e custeio de planos de saúde para o Superar e a escolas de base do Superar: futebol, atletismo e natação, ajudando no desenvolvimento de **120 alunos**.



*O Instituto Superar tem como missão promover o desenvolvimento de pessoas com deficiências através do esporte paraolímpico e da educação, estimulando o surgimento de estruturas que facilitem a sua integração e inclusão social.

Desenvolvimento humano



Desde o segundo semestre de 2013 os programas de treinamento e desenvolvimento da Unimed do Brasil passaram por uma reformulação buscando contribuir para o desenvolvimento das pessoas e do Sistema Unimed, com foco nas competências educacionais para a promoção da Gestão do Conhecimento e melhor gestão do negócio. Também, neste mesmo período, foi criada a área de Desenvolvimento Humano (DH), que além dos treinamentos internos, passou a ser responsável pela coordenação do Comitê Nacional de Desenvolvimento Humano (NDH) e pelo planejamento de treinamentos e desenvolvimento de questões estratégicas do Sistema Unimed.

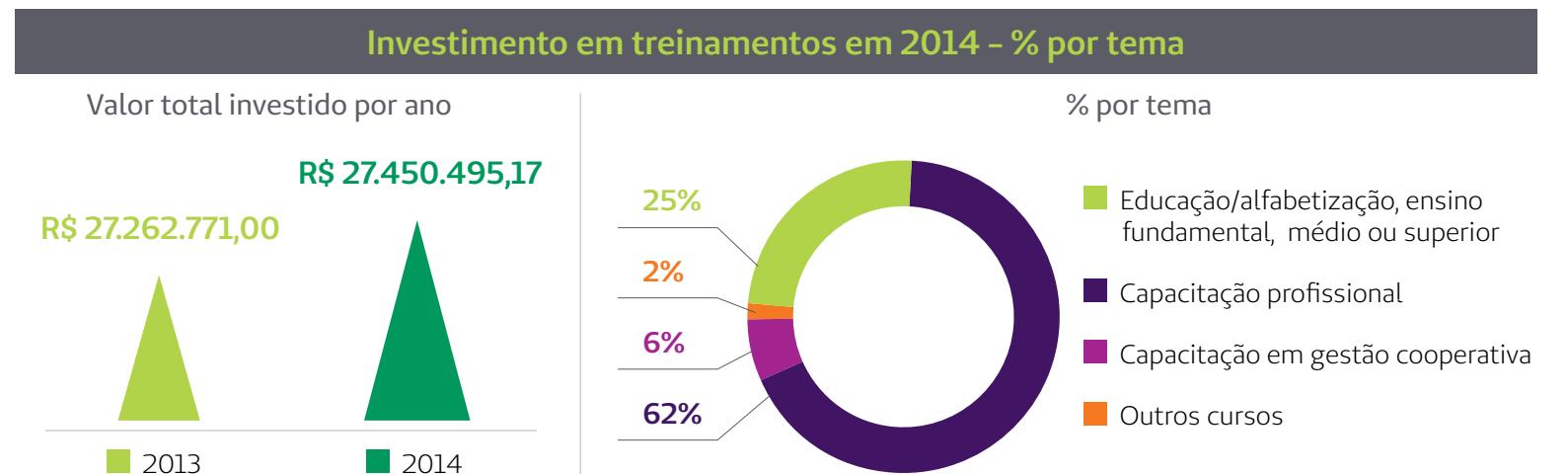
Um dos desafios é viabilizar o plano de educação continuada tanto para colaboradores e lideranças da Unimed do Brasil quanto para o Sistema. A Unimed do Brasil acredita que o investimento em Educação Formal e Continuada é um dos fatores que contribui para as empresas conseguirem reter e atrair talentos. Para que o programa possa trazer ganhos ao colaborador – e também à empresa – é preciso estabelecer critérios e ter um acompanhamento muito próximo, do contrário ele se torna apenas mais um benefício sem esforço mútuo.

Investimento em treinamentos

Em 2014, a Unimed do Brasil ofereceu seis treinamentos ao Sistema Unimed nas modalidades presencial e videoconferência, os quais abordaram os temas: Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), Controle Fiscal Contábil de Transição (Fcont) e Cruzamentos da Receita Federal, Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD) – Atualizações, Controles Internos, Matemática Financeira, Gestão Contábil para Cooperativas e Contabilidade para Novos Contadores. Em média, foram 120 participantes por treinamento, representando 35 cooperativas a cada treinamento oferecido. A Unimed do Brasil, em parceria com o Sescop, também promoveu diversos cursos que são válidos para a próxima edição do Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa. Os cursos ministrados foram: Governança Corporativa, Básico Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Ouvidoria. Entre as Unimeds que sediaram os cursos, estão: Unimed Cerrado, Federação Espírito Santo, Federação Paraná, Intrafederativa Oeste Paulista, Intrafederativa Centro-Oeste Paulista, Intrafederativa Vale do Paraíba, Unimed Ceará e Unimed Apucarana. Em 2014, além dos treinamentos oferecidos pela Unimed do Brasil, o Sistema Unimed investiu mais de R\$ 27,4 milhões em treinamentos. Deste valor, 67% foi destinado à capacitação profissional, 25% para os temas educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior, 6% para capacitação em gestão cooperativa e 2% para outros cursos como aponta o gráfico a seguir. [G4-DMA]

Em pesquisa junto aos hospitais próprios das Unimeds no primeiro semestre de 2014, foi apontado que a média de horas de treinamento per capita entre os 32 hospitais próprios participantes foi de 5,63 horas. Na mesma pesquisa, a média registrada ficou em 23,12 horas entre federações, singulares, prontos atendimentos, laboratórios e demais recursos próprios, com base em 169 pesquisas recebidas. [G4-LA9]

Treinamentos colaboradores	2013	2014
TOTAL	R\$ 27.262.771,00	R\$ 27.450.495,17
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	R\$ 6.994.932,18	R\$ 6.732.675,47
Capacitação profissional	R\$ 18.431.813,74	R\$ 18.528.186,63
Capacitação em gestão cooperativa	R\$ 1.670.676,46	R\$ 1.767.899,80
Outros cursos	R\$ 165.348,62	R\$ 421.733,27



Fundação Unimed

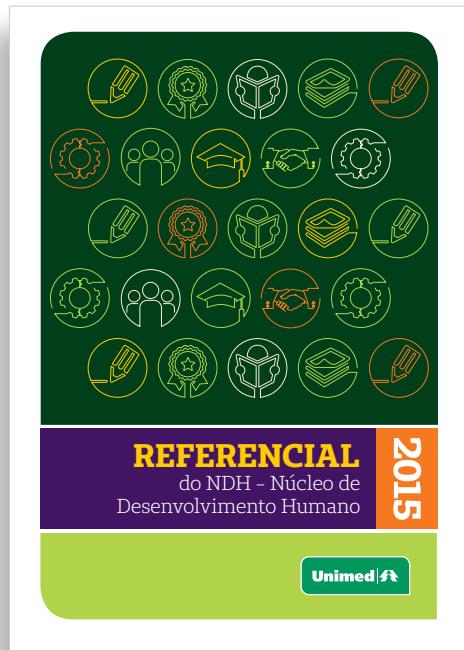
A Fundação Unimed, instituição educacional do Sistema Unimed, atua para atender às necessidades das cooperativas com educação e assessorias em gestão. Tendo cada vez mais o Sistema Unimed como público prioritário e fundamental, a Fundação Unimed reavaliou suas capacidades, redesenhou seu posicionamento e reescreveu sua visão de negócio. O objetivo é ser, cada vez mais, a instituição de referência educacional nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. Consciente da importância do seu papel, uma das principais iniciativas foi a disponibilização, gratuita a todo Sistema Unimed, de mais de 80 cursos virtuais para capacitação dos profissionais nas áreas de Cooperativismo, Atendimento, Finanças, RH, Gestão, Liderança, dentre outros. Além disso, dois novos treinamentos foram incorporados ao pacote: Regulação dos Planos de Saúde e Aspectos Contábeis e Societários de uma Cooperativa. Foram mais de 13 mil pessoas inscritas. A meta é que todos os colaboradores e cooperados sejam capacitados até o final de 2015.

Política Nacional de Desenvolvimento Humano (PNDH)

Os Núcleos de Desenvolvimento Humano do Sistema Unimed atuam de forma estratégica por meio da gestão de conhecimento, inovação e integração, desenvolvendo ações que contribuam para a promoção humana de seus cooperados, colaboradores, clientes e comunidade, nos seguintes temas: educacional, científico, cultural, ambiental e social.

A PNDH tem como objetivos sistematizar soluções que promovam a gestão do conhecimento e o desenvolvimento humano; estimular a busca de soluções que auxiliem na inovação do modelo do cooperativismo médico; fomentar ações e parcerias institucionais vinculadas às áreas educacional, científica, cultural, ambiental e social; e integrar projetos e atividades existentes no Sistema Unimed que potencializem e agreguem valor ao negócio.





Referencial teórico para implantação dos Núcleos de Desenvolvimento Humano (NDH)

Foi construído com a finalidade de orientar sobre a implantação e o funcionamento dos Núcleos de Desenvolvimento Humano (NDH), com base na Política Nacional de Desenvolvimento Humano. Outro intuito do referencial é compartilhar experiências do Sistema Unimed, auxiliando na eficiência das estratégias escolhidas. Um de seus desafios é desenvolver mecanismos que contribuam com a implantação e o funcionamento como estratégia de gestão, orientando, apoiando e compartilhando as experiências, além de fomentar ações para que os núcleos colaborem com a sustentabilidade do negócio Unimed.

Os Núcleos de Desenvolvimento Humano do Sistema Unimed têm como foco a promoção da Gestão do Conhecimento, por meio da inovação e da articulação de parcerias que busquem viabilizar recursos para a consolidação das ações voltadas a cooperados, colaboradores, clientes e comunidade, baseados nos temas de educação, ciência, cultura, meio ambiente e sociedade.

A implantação desse referencial acontecerá ainda no segundo semestre de 2015 e será realizada em parceria com a Fundação Unimed

Comitê Nacional dos Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos

Composto por representantes de Federações, Singulares e da Fundação Unimed, o grupo se encontra bimestralmente e desenvolve ações que beneficiam o Sistema Unimed com projetos voltados a cooperados, colaboradores, clientes e comunidade. Essas ações são pautadas na Política Nacional de Desenvolvimento Humano e adaptadas à realidade de cada cooperativa. No comitê, cada Unimed tem a oportunidade de apresentar o que vem sendo trabalhado em sua região, compartilhando experiências.

Encontro dos Núcleos de Desenvolvimento Humano e Comitês Educativos de 2014

Realizado nos dias 17 e 18 de julho de 2014, em Goiânia (GO), o encontro contou com a participação de 96 representantes do Sistema Unimed. O evento debateu temas como Retenção de Talentos, o Novo Modelo de Gestão de Pessoas por Competências do Sistema Unimed, Programa Nacional de Relacionamento com o Cooperado, Formação Cooperativista, Governança, entre outros. Além disso, houve apresentação de experiências de Unimeds relativas ao desenvolvimento de colaboradores, cooperados e relacionamento com clientes.



Programa Saber Mais

A Unimed do Brasil, em parceria com a Fundação Unimed, lançou o programa durante a 44ª Convenção Nacional Unimed, em 2014. Ele consiste em inserções de vídeos, realizadas diariamente com duração de até 30 minutos, levando para o Sistema Unimed informações, treinamentos, vídeoaulas e palestras ministradas nos eventos ou gravadas com a finalidade de levar informações e treinamentos. O programa surgiu da necessidade de oferecer aos cooperados e aos colaboradores do Sistema uma forma de complementar seu desenvolvimento pessoal, agregando à cooperativa mais qualidade nos serviços e resultados mais significativos, sem custos adicionais ou perda de tempo com deslocamento e hospedagem, utilizando o sistema de videoconferência do Projeto Sinal da Unimed do Brasil e, também, o acesso pelo Portal Unimed.

Um cronograma mensal de divulgação foi estabelecido e o mesmo vídeo é veiculado em dias e horários alternados, além de ficar disponível em uma biblioteca virtual criada especialmente para o programa, procurando assim, atingir um maior número de pessoas. O projeto foi baseado na experiência da Federação Paraná - a TV Unimed Paraná - lançada em 2007.

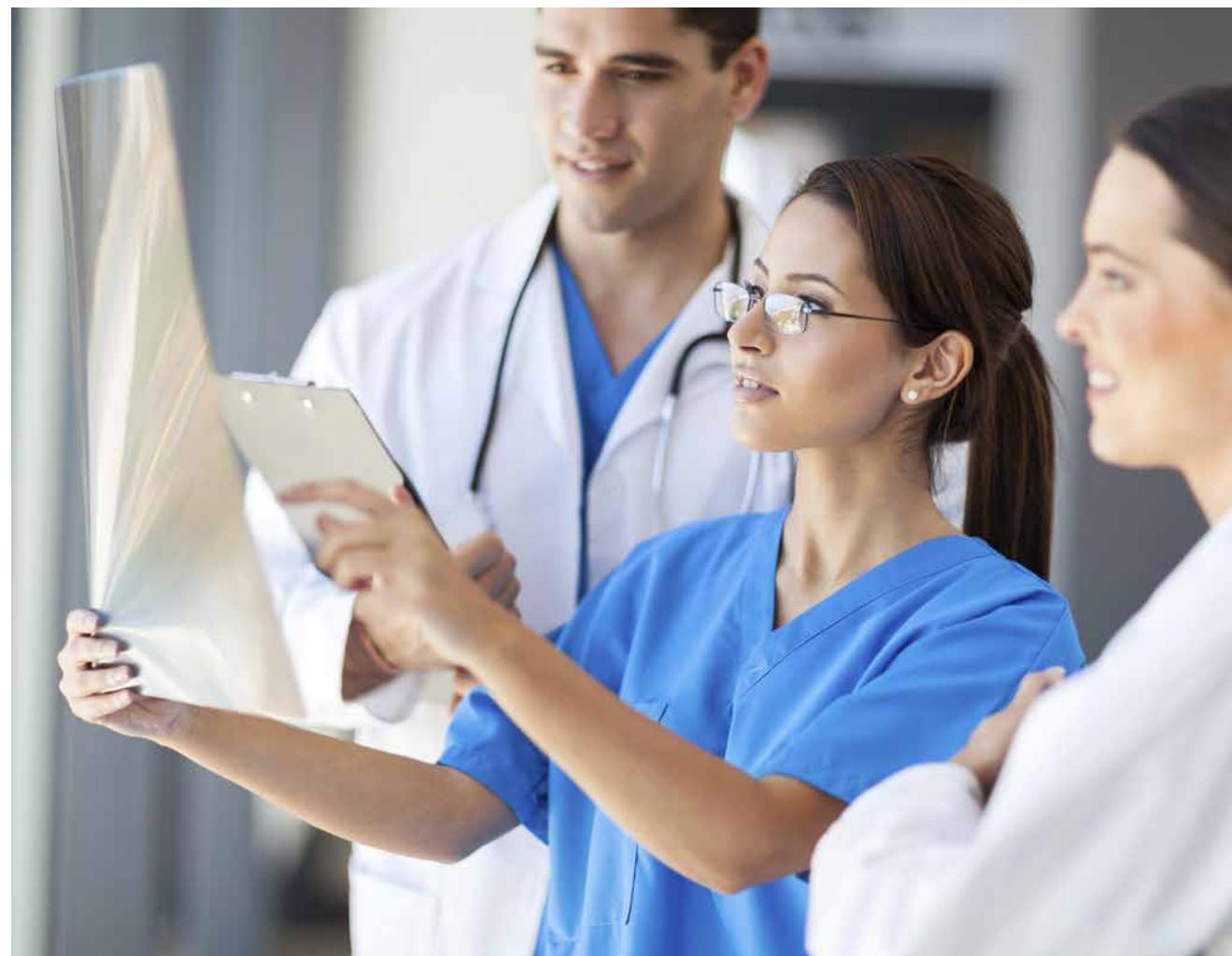


Ciência da Melhoria na Prática

O curso de Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde foi oferecido pela Unimed do Brasil por intermédio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) de São Paulo, em parceria com a Fundação Unimed, e ministrado pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI) - uma das melhores referências mundiais em termos de qualidade e processos de melhoria. O treinamento teve como objetivo replicar a metodologia utilizada pelo IHI, preparando os profissionais para que tornem os serviços de saúde mais eficientes buscando a sustentabilidade dos processos, como aumentar percentual de parto normal, reduzir a infecção hospitalar e diminuir o tempo de espera.

O projeto é inédito no Brasil e contou com a participação de 24 cooperativas do Sistema Unimed e Uniodonto, totalizando 27 projetos. Dentre estes, três foram escolhidos e apresentaram seus resultados no 26º Fórum IHI de Qualidade em Saúde e seus autores fizeram uma visita técnica ao Cincinnati Children's Hospital, nos Estados Unidos, em dezembro de 2014. O programa também reduziu consequentemente os custos, e a economia somada destes projetos foi de aproximadamente R\$ 7 milhões.

A escolha dos projetos foi mais do que apenas definir sua participação no Fórum, mas reconhecer o papel fundamental do aprimoramento das ações assistenciais e de segurança do paciente, engajando e estimulando a multiplicação dos conhecimentos adquiridos, além do aperfeiçoamento profissional e da implantação de tecnologias em gestão da saúde no ambiente das cooperativas, valorizando projetos que busquem a Ciência da Melhoria na Prática.



Investimento na comunidade

O Balanço Social Unimed apontou que o investimento no público externo por parte de 231 cooperativas e sociedades auxiliares, isto é, 65,81% das Unimeds que compunham o Sistema Unimed em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$ 68.913.675,34. O montante é R\$ 2 milhões superior à aplicação de 2013, quando o total investido pelas mesmas Unimeds foi de R\$ 66.808.971,02. [G4-SO1] Tais investimentos se referem às questões ligadas principalmente à saúde, com 42,94% do valor total investido em 2014; ao esporte, com 16,62% e cultura e lazer, com 13,36%. Entre os beneficiados estão mais de 9 milhões de pessoas e 16.619 entidades somente em 2014. A Unimed do Brasil tem trabalhado para que essas ações, que atualmente estão descentralizadas em diversos temas, convirjam-se em temas comuns em todo o Sistema Unimed. Porém, esta abordagem se torna um desafio, já que as cooperativas do Sistema Unimed têm autonomia para o desenvolvimento de suas ações nas comunidades em que se inserem, focando nas características e nas demandas locais. [G4-EN31; G4-DMA] Na tabela a seguir, apresentamos um compilado dos investimentos na comunidade:

Investimento no público externo	2013	2014
Total investido	R\$ 66.808.971,02	R\$ 68.913.675,34
Programas/projetos ambientais	R\$ 5.388.458,64	R\$ 3.825.034,65
Saúde	R\$ 22.480.936,10	R\$ 29.596.427,62
Programas de alimentação	R\$ 316.085,03	R\$ 305.721,87
Educação/alfabetização	R\$ 1.966.621,68	R\$ 2.327.415,06
Capacitação profissional	R\$ 4.262.935,85	R\$ 2.883.845,41
Esporte	R\$ 9.942.219,48	R\$ 11.458.530,86
Cultura e/ou lazer	R\$ 11.971.895,01	R\$ 9.213.595,97
Filantropia/ajuda humanitária e outros	R\$ 4.964.231,00	R\$ 5.116.300,94
Outros	R\$ 5.515.588,23	R\$ 4.186.802,96

Pessoas e entidades beneficiadas em 2014	Nº de pessoas	Nº de entidades
Total de pessoas beneficiadas	9.095.812	16.619
Saúde	1.888.102	11.131
Programas de alimentação	22.701	50
Educação/alfabetização	172.212	604
Capacitação profissional	43.555	858
Esporte	722.873	552
Cultura e/ou lazer	5.667.239	1.311
Filantropia/ajuda humanitária e outros	579.130	2.113

“O empenho do Sistema Unimed no desenvolvimento sustentável da sociedade é antigo e, neste momento em que ações voltadas a essa ideologia são tão fundamentais, é com extrema satisfação que recebemos o título de Oscip. Tal distinção mostra que estamos alinhados com os preceitos cooperativistas de Educação, Formação e Informação e de Interesse pela Comunidade”

Edevard J. de Araujo
Diretor de Marketing e
Desenvolvimento da Confederação

Instituto Nacional Unimed

Criado com a finalidade de intensificar os investimentos em projetos para comunidade - sem comprometer o equilíbrio econômico das cooperativas -, o Instituto Nacional Unimed recebeu, em dezembro de 2014, o título de Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) pelo Ministério da Justiça. Com esse reconhecimento, será possível realizar parcerias e convênios, além de captar recursos por meio de leis de incentivo para projetos sociais, ambientais e culturais, possibilitando, portanto, o fortalecimento dos investimentos nas cidades onde a Unimed está presente.





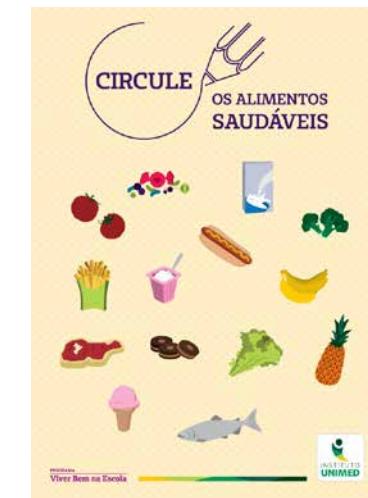
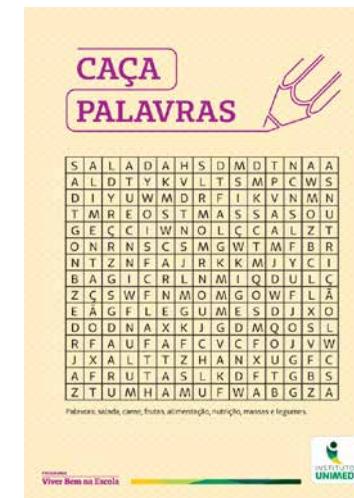
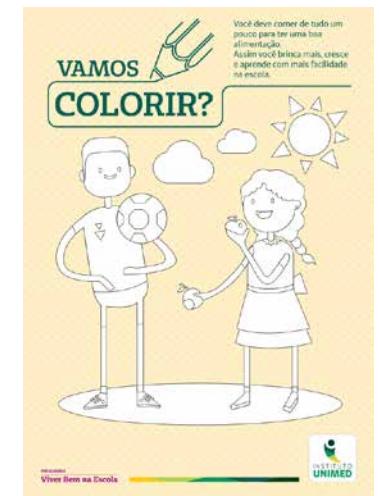
Programa Viver Bem na Escola

De abrangência nacional, o Programa Viver Bem na Escola substitui a antiga denominação Programa Unimed Vida, alinhando-se ainda mais às ações que tem como foco a educação em saúde.

O projeto é uma iniciativa do Instituto Nacional Unimed, idealizado e realizado há mais de 15 anos pela Unimed Blumenau - passando a ser um programa em nível estadual e, posteriormente, nacional - e tem como objetivo contribuir para a formação de adultos com estilos de vida mais saudáveis, por meio da educação em saúde para crianças e adolescentes e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

Os temas trabalhados são: alimentação saudável, qualidade de vida, prevenção de acidentes, educação ambiental, sexualidade, uso de drogas e outras doenças previsíveis e evitáveis, de acordo com a demanda local.

Atualmente, 40 Unimeds aderiram ao programa e contam com o suporte do Instituto Unimed no desenvolvimento de materiais de apoio e as orientações para sua implantação.



Voluntariado

A grande maioria das cooperativas que compõem o Sistema Unimed estimula o voluntariado entre seus públicos. Os números mostram que as Unimeds compreendem a importância do apoio, uma vez que o voluntariado empresarial proporciona o ambiente e as ferramentas necessárias para que os colaboradores possam servir com seu tempo e habilidades em benefício da comunidade. Em 2014, entre as 231 Unimeds que reportaram o indicador 62,34% informaram organizar e incentivar o voluntariado de seus colaboradores, enquanto apenas 6,93% relataram não incentivar o voluntariado.

Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	2013	2014
Não se envolve	7,36%	6,93%
Organiza e incentiva	60,17%	62,34%
Apoia	60,61%	60,17%

Campanha “Eu Ajudo na Lata”

A campanha “Eu Ajudo na Lata” contou com a participação das cooperativas Unimed e arrecadou 15 milhões de lacres de alumínio ao longo de 2014. Esta campanha surgiu após identificarmos a necessidade de disponibilizarmos uma ação de engajamento que pudesse atender o anseio e possibilidade de participação de todos os colaboradores, mesmo aqueles que não tivessem a disponibilidade de participar de um programa formal de voluntariado. Com foco no incentivo à arrecadação de lacres de latinhas de alumínio, o valor arrecadado com a venda é revertido para aquisição de cadeiras de rodas ou outro tipo de item que proporcione acessibilidade a pessoas com deficiência.

Entre as cooperativas Unimed que participaram do “Eu Ajudo na Lata”, estão as Unimeds de Alto Vale, Blumenau, Brusque, Campinas, Centro-Oeste Paulista, Chapecó, Curitiba, Goiânia, Grande Florianópolis, Leste Paulista, Londrina, Metropolitana do Agreste, Norte Fluminense, Piracicaba, São José dos Campos, São Roque, Vale do Piquiri e Vales do Taquari e Rio Pardo, além da Federação Minas. Na primeira edição da campanha, em 2013, foram doadas 37 cadeiras. Para mais informações sobre a campanha e a lista com algumas das instituições beneficiadas, acesse o site da campanha: unimed.me/euajudonalata

15 milhões
de lacres
de alumínio
arrecadados em
2014 e cerca de
50 cadeiras
de rodas doadas

▶ Suprimento local e responsável

São diversos os mecanismos e iniciativas das Unimeds, alguns coordenados pela Confederação e pelas Federações, que visam orientar os fornecedores a incorporar, em maior ou menor grau, atributos de sustentabilidade em sua gestão. Mesmo gozando de autonomia na sua gestão e tendo uma cadeia de fornecedores com características próprias, a maioria das Unimeds adotam uma postura ética e responsável na seleção de seus fornecedores. [G4-DMA]

É o que aponta um dos indicadores do Balanço Social Unimed referente ao processo de seleção e contratação. Em 2014, entre 231 Unimeds que reportaram o indicador, 61,04% informou que os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa são sugeridos, enquanto 33,77% informou que estes padrões são exigidos durante a contratação dos fornecedores. As Unimeds também contam com Comitês nos níveis nacional e estadual para negociações de materiais e medicamentos, que garantam os requisitos legais obrigatórios, idoneidade e conduta do fornecedor, entre outros atributos e boas práticas. [G4-12; G4-EC9; G4-EN32; G4-LA14; G4-SO9]

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	2013	2014
Não são considerados	7,79%	6,49%
São exigidos	32,03%	33,77%
São sugeridos	61,47%	61,04%





SAÚDE AMBIENTAL



Principais ações e resultados em 2014

Gestão de resíduos

- ▶ Inserção de novos indicadores referentes a resíduos gerados, para acompanhamento e gestão no Balanço Social Unimed

Consumo consciente

- ▶ Revisão da arte e conteúdo da campanha Consumo Consciente
- ▶ Inserção de novos indicadores (consumo de água, energia, materiais) para acompanhamento e gestão no Balanço Social Unimed

Emissões de Gases de Efeito Estufa (EGEE)

▶ 130 Unimed

utilizaram a Calculadora de CO₂e para emitir seus inventários, e consolidação de

26.520 toneladas

de CO₂e emitido

- ▶ Compensação das emissões de gases de efeito estufa decorrentes da realização da 44ª Convenção Nacional Unimed, em parceria com cooperativa de florestamento
- ▶ Sistema de Integração Nacional da Unimed do Brasil foi eleito como a melhor rede de videoconferência do Brasil em 2014 pela Polycom Success Award



Consumo consciente



Consumo racional da água; Uso eficiente de energia; Gestão de resíduos sólidos

O cuidado com os recursos naturais e o seu uso consciente deve estar presente em nossas ações diárias, seja em casa, seja no trabalho. A fim de apoiar as UnimedS nessa conscientização com seus públicos de relacionamento, a Unimed do Brasil orienta implementação e disponibiliza a campanha do Consumo Consciente, que busca a sensibilização de funcionários, cooperados e beneficiários das cooperativas sobre a importância de manter o Planeta saudável e equilibrado para as futuras gerações. Indo além, a Unimed do Brasil oferece material de apoio para ações de conscientização em datas comemorativas, como Dia Mundial da Água (22 de março) e Hora do Planeta (29 de março). [G4-DMA]

Em 2014, também foi dedicado um painel no Encontro Nacional de Sustentabilidade sob o tema “Água, quais os desafios para os próximos 10 anos e seu impacto na saúde” com palestrantes representando a Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) e a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). O seminário contou com a participação de 99 representantes de UnimedS, responsáveis também, direta ou indiretamente, pela gestão dos temas de meio ambiente nas cooperativas.

Visando a uma maior gestão dos temas de meio ambiente nas UnimedS, a Confederação realizou a inserção de novos indicadores no Balanço Social Unimed, e a partir de 2016 poderá quantificar os resultados das ações de meio ambiente já existentes entre as cooperativas. Alguns dos novos indicadores inseridos na nova versão do Balanço Social, estão na tabela a seguir. [G4-EN1; G4-EN3; G4-EN8; G4-EN22]

Aspecto	Informação a ser coletada junto às UnimedS
Uso eficiente de energia	Consumo de energia dentro da organização em KWh
Consumo racional da água	Consumo de água por fonte em m ³ , assim como procedência da água utilizada
Gestão de resíduos sólidos	Quantidade de resíduos gerados, em kg, por categoria, e destinação final dos resíduos.
Consumo sustentável	Quantidade de papel e copos plásticos utilizados, em kg.



Campanha Consumo Consciente

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas, as estimativas indicam que em 2050 a população mundial atingirá a marca dos 9,6 bilhões de habitantes. Isso sinaliza que os recursos naturais e a produção de alimentos – que já não são suficientes para a população atual – serão cada vez mais demandados e, conseqüentemente, os resíduos gerados pelos seres humanos sobrecarregarão nosso Planeta. Com o objetivo de conscientizar os colaboradores das Unimed e assim impactar positivamente no uso consciente dos recursos, a Unimed do Brasil disponibiliza a campanha do Consumo Consciente, que foi revisada em 2014. Além de disponibilizar as artes para comunicação e da campanha entre as Unimed, a Unimed do Brasil oferece o hotsite <http://unimed.me/1001Tx>, de acesso livre aos públicos de relacionamento e com conteúdo técnico nos aspectos considerados na campanha. São eles: Água, Energia Elétrica, Alimentos, Lixo, Publicidade e Código de Defesa do Consumidor, Transporte, Vias Públicas, Patrimônio Público, Florestas.



unimed.me/consumoconsciente

Unimed abraça os ODM



▶ Emissões de gases de efeito estufa

Total de Emissões
do Escopo 1:

8.786t Co₂e

[G4-EN15]

Total de Emissões
do Escopo 2:

13.893t Co₂e

[G4-EN16]

Total de Emissões
do Escopo 3:

3.841t Co₂e

[G4-EN17]

Programa Neutro

Lançado em 2011, tem como finalidade reduzir o aumento excessivo dos gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆) por meio de sua principal ferramenta - a Calculadora de CO₂e - permitindo que cada Unimed do Sistema produza seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Iegee), possibilitando uma gestão de baixo carbono nas operações das cooperativas.

[G4-DMA]

Em 2015, 130 Unimeds, incluindo a Unimed do Brasil, utilizaram a Calculadora de CO₂e para emitir seus inventários de competência 2014, em comparação às 9 Unimeds em 2012 quando a ferramenta foi criada e disponibilizada. Pré-requisito para as Unimeds que foram certificadas em ouro ou diamante no Selo Unimed de Sustentabilidade em 2014 e pretendem buscar a certificação novamente em 2016, as Unimeds receberam um e-mail com a devolutiva desse processo de verificação em 2015, informando se o inventário competência 2014 estava em conformidade com diretrizes definidas pela Unimed do Brasil e baseado no *GHG Protocol*. Além da devolutiva e da possibilidade de correção nos inventários, as Unimeds receberam algumas orientações para ações visando à redução de emissões, assim como sugestões para o plantio de mudas, adoção de áreas ou outros meios de compensação voluntária. A partir de 2016, será possível aumentar a representatividade das cooperativas informando suas emissões de gases de efeito estufa, já que essa informação passará a ser solicitada no Balanço Social Unimed.

130

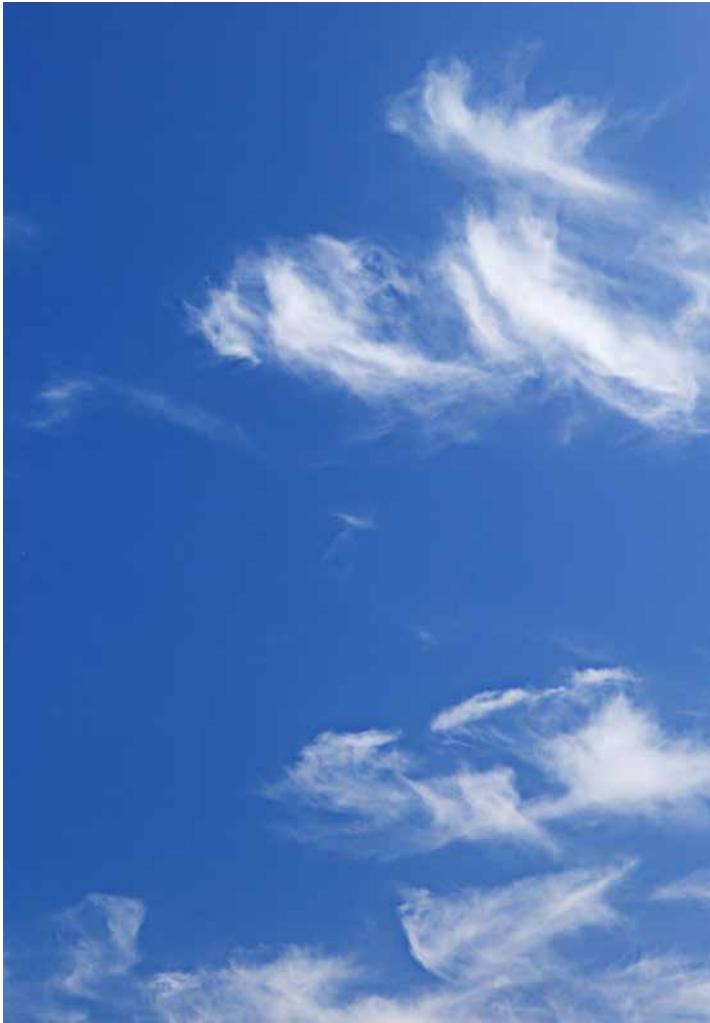
Unimeds,

incluindo a Unimed do Brasil,
geraram seus inventários
competência 2014

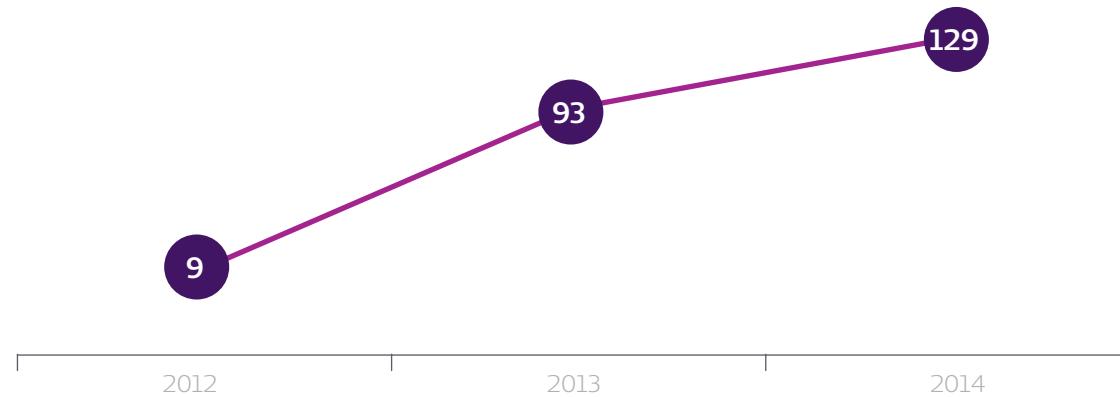
26.520
toneladas
de Co₂e emitido

166.289
mudas calculadas para
compensação voluntária

Fonte: Calculadora de CO₂e da Unimed do Brasil



Nº de inventários de GEE emitidos utilizando a Calculadora de CO₂e da Unimed do Brasil



Fonte: Calculadora de CO₂e da Unimed do Brasil

44ª Convenção Nacional Unimed teve emissão de gases de efeito estufa compensada

A 44ª Convenção Nacional Unimed, realizada no Rio de Janeiro entre os dias 14 e 17 de outubro de 2014, teve suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) neutralizadas com o plantio de árvores nativas do bioma caatinga, em parceria com uma cooperativa de florestamento no nordeste do Brasil, a Cooperflorest. Ao todo, foram emitidas 133,39 toneladas de CO₂e (gás carbônico equivalente), o que resultou no plantio de 833 mudas em uma área de 0,76 hectare em parceria com uma cooperativa de florestamento. A ação está sendo monitorada pela área de Sustentabilidade da Unimed do Brasil.

“Essa ação faz parte do nosso programa de sustentabilidade, dá exemplo para as Unimeds e reforça o que é possível fazer com uma ferramenta própria, que segue todos os critérios estabelecidos para a elaboração de inventários de emissões de CO₂e”, afirmou Edevard J. de Araujo Diretor de Marketing e Desenvolvimento da Confederação

Projeto Sinal

Com o objetivo de reduzir o número de reuniões e eventos presenciais e gerar economia em diversas frentes, a Unimed do Brasil iniciou, em 2009, o projeto de videoconferência do Sistema Unimed, denominado Sinal – Sistema de Integração Nacional. A solução permite a comunicação entre uma cooperativa e outra, de toda e qualquer parte do Brasil. A partir de sua implantação, as cooperativas podem começar a participar de reuniões ou promover cursos via videoconferência. Dentre os benefícios do projeto, estão: redução de custos com viagens, hospedagens, refeições e outras despesas relacionadas; economia de tempo das pessoas envolvidas; comunicação, que continua sendo face a face; facilitação do trabalho cooperativo; gestão do tempo para reuniões; redução da emissão de carbono e consequente benefício ao meio ambiente; e possibilidade de se gravar as reuniões e divulgá-las posteriormente.



Prêmio Polycom Success Award 2014

O Sinal – Sistema de Integração Nacional da Unimed do Brasil venceu o concurso Polycom Success Award e foi eleito como a melhor rede de videoconferência do Brasil em 2014. Na ocasião, os pontos ressaltados foram a não emissão de mais de 1.000 quilos de CO₂e, o retorno do investimento que ocorreu em um curto espaço de tempo, a grande abrangência nacional e a integração entre várias tecnologias. O prêmio avaliou vários critérios, como inovação, uso de recursos, integração entre plataformas, capilaridade e qualidade. A Unimed do Brasil concorreu com mais de 70 empresas de diversos setores.

“O projeto foi um desafio em função de toda a diversidade que o Sistema Unimed apresenta, nós conseguimos fazer as Singulares e Federações acreditarem nele, pois associava a questão da inovação com a necessidade de redução de custo. Ele já nasceu com possibilidade de sucesso e, com o tempo, foi se consolidando. O prêmio coroa todo um trabalho que vem sendo feito desde que foi implantado”.

**Antonio Cesar
Azevedo Neves, diretor
de Tecnologia e Sistemas da
Unimed do Brasil**



ANEXOS





Anexo I

Sumário de conteúdo da GRI para a opção
“de acordo-essencial” [G4-32]



CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
G4-1	- Mensagem do Presidente (Página 7) - Palavra do Diretor (Página 8)
G4-2	- Mensagem do Presidente (Página 7) - Palavra do Diretor (Página 8)
PERFIL ORGANIZACIONAL	
G4-3	- Sobre o Sistema Unimed (Página 9)
G4-4	- Sobre o Sistema Unimed (Página 9)
G4-5	- Sobre o Sistema Unimed (Página 9)
G4-6	- O Sistema Unimed em números (Página 10) - Presença regional no Brasil (Página 13)
G4-7	- Sobre o Sistema Unimed (Página 9)

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
G4-8	- Presença regional no Brasil (Página 13)
G4-9	- O Sistema Unimed em números (Página 10)
G4-10	- Perfil dos Colaboradores (Página 49) - Empoderamento da mulher (Página 55)
G4-11	- Relações Sindicais (Página 54)
G4-12	- Suprimento local e responsável (Página 70)
G4-13	- Durante o período coberto pelo relatório, não houve mudanças significativas na organização.
G4-14	- Nossa proposição de valor em Sustentabilidade (Página 3) - Sustentabilidade no Sistema Unimed (Página 24) - Política Nacional de Sustentabilidade (Página 26)
G4-15	- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Página 34) - Assinatura do "Call to Action" do Pacto Global (Página 34)
G4-16	- Sustainability Advisory Group (Aliança Cooperativa Internacional) (Página 30) - O diretor presidente da Unimed do Brasil representa o Sistema Unimed com seus cargos como vice-presidente do Conselho de Administração Regional da ACI – Américas, vice-presidente do Grupo Setorial do segmento saúde da ACI-Américas, membro do Conselho do ICA Mundial e vice-presidente da Organização Internacional das Cooperativas e Saúde (IHCO)
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES	
G4-17	- Indicadores de Desempenho (Página 6) - Desempenho econômico-financeiro (Página 41)

Cont.

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
G4-18	- ANEXO II – Materialidade (Página 87) - ANEXO IV – Parâmetros do Relatório (Página 92)
G4-19	- Matriz de Materialidade (Página 88)
G4-20	- Limite do aspecto dentro da Organização (Página 90)
G4-21	- Limite do aspecto fora da Organização (Página 90)
G4-22	No último exercício de relato disponibilizado em 2014 (Relatório de Sustentabilidade do Sistema Unimed 2014), os indicadores de desempenho consolidados e apresentados referentes à competência 2013 consideravam 235 Unimeds. Para este relatório, foram considerados somente indicadores entre as mesmas 231 Unimeds que preencheram o Balanço Social Unimed para os anos 2013 e 2014, visando garantir comparabilidade de desempenho entre as mesmas Unimeds que relataram os indicadores.
G4-23	- Matriz de Materialidade (Página 88)
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
G4-24	- Nosso público de relacionamento (Página 23)
G4-25	- Nosso público de relacionamento (Página 23)
G4-26	- Nosso público de relacionamento (Página 23) - ANEXO II – Materialidade (Página 87)
G4-27	- ANEXO II – Materialidade (Páginas 87 e 89)
Cont.	

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA
PERFIL DO RELATÓRIO	
G4-28	- Sobre este relatório (Página 6)
G4-29	- Sobre este relatório (Página 6)
G4-30	- Sobre este relatório (Página 6)
G4-31	- Sobre este relatório (Página 6)
G4-32	- Sobre este relatório (Página 6) - ANEXO I – Sumário de Conteúdo da GRI (Página 78)
G4-33	Este relatório não recebeu verificação ou auditoria externa além da verificação pela GRI de acordo com as diretrizes G4, na opção “Essencial”, com base na verificação “Content Index Service”
GOVERNANÇA	
G4-34	- Estrutura de Governança (Página 19)
ÉTICA E INTEGRIDADE	
G4-56	- Código de Conduta do Sistema Unimed (Página 32)

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

CATEGORIA: ECONÔMICA	PÁGINA	OMISSÕES
ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO		
G4-DMA	Página 41	
G4-EC1	- Desempenho econômico-financeiro (Página 41) - Demonstração do Valor Adicionado (Página 41)	
ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA		
G4-DMA	Página 70	
G4-EC9	- Devido à dificuldade em coletar informações junto às 351 cooperativas que compõem o Sistema Unimed e a adesão dos indicadores ser voluntária, este ano não conseguimos consolidar este indicador. - Suprimento local e responsável (Página 70)	
CATEGORIA: AMBIENTAL	PÁGINA	OMISSÕES
ASPECTO: MATERIAIS		
G4-DMA	Página 72	
G4-EN1	- Consumo consciente (Página 72)	As informações sobre o total de materiais usados estão indisponíveis no momento. A partir de 2016, a nova versão do Balanço Social Unimed passará a consolidar materiais usados, discriminados por peso, entre Unimeds.
ASPECTO: ENERGIA		
G4-DMA	Página 72	
G4-EN3	- Consumo consciente (Página 72)	

Cont

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTO: ÁGUA

G4-DMA	Página 72	
G4-EN8	- Consumo consciente (Página 72)	As informações sobre o total de retirada de água estão indisponíveis no momento. A partir de 2016, a nova versão do Balanço Social Unimed passará consolidar quantidade de água utilizada em m3 entre as Unimed.

ASPECTO: EMISSÕES

G4-DMA	Página 74	
G4-EN15	- Programa Neutro (Página 74)	
G4-EN16	- Programa Neutro (Página 74)	
G4-EN17	- Programa Neutro (Página 74)	

ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS

G4-DMA	Página 72	
G4-EN22	- Consumo consciente (Página 72)	As informações sobre o total de materiais usados estão indisponíveis no momento. A partir de 2016, a nova versão do Balanço Social Unimed passará consolidar números de casos de discriminação entre as Unimed.

ASPECTO: GERAL

G4-DMA	Página 66	
G4-EN31	- Investimento na Comunidade (Página 66)	

Cont

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTO: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

G4-DMA	Página 70	
G4-EN32	- Suprimento local e responsável (Página 70)	

CATEGORIA: SOCIAL

PÁGINA

OMISSÕES

SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO: EMPREGO

G4-DMA	Página 49 e 51	
G4-LA1	- Perfil dos Colaboradores (Página 49) - Estágio e Jovem Aprendiz (Página 51) - Rotatividade de Pessoal - Turnover (Página 52) - Empoderamento da mulher (Página 55)	
G4-LA2	- Benefícios (Página 52)	

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

G4-DMA	Página 53	
G4-LA5	- Saúde e segurança ocupacional (Página 53)	
G4-LA6	- Saúde e segurança ocupacional (Página 53)	

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

G4-DMA	Páginas 51 e 61	
G4-LA9	- Investimento em Treinamentos (Página 61)	
G4-LA10	- Modelo de Gestão de Pessoas por Competências (Página 51)	

Cont

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

G4-DMA	Página 49	
G4-LA12	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Confederativo (Página 20) - Capital Humano (Página 49) - Estágio e Jovem Aprendiz (Página 51) - Empoderamento da Mulher (Página 55) - Diversidade Racial e Etnia (Página 56) - Diretoria Executiva 2013 - 2017 (Página 21) 	

ASPECTO: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS

G4-DMA	Página 55	
G4-LA13	-Empoderamento da Mulher (Página 55)	

ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS

G4-DMA	Página 70	
G4-LA14	- Suprimento local e responsável (Página 70)	

SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS

ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO

G4-DMA	Página 55	
G4-HR3	- Diversidade, inclusão e não discriminação (Página 55)	As informações sobre o total de casos de discriminação estão indisponíveis no momento. A partir de 2016, a nova versão do Balanço Social Unimed passará a consolidar números de casos de discriminação entre as Unimed.

Cont

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

G4-DMA	Página 54	
G4-HR4	- Relações Sindicais (Página 54)	

SUBCATEGORIA: SOCIEDADE

ASPECTO: COMUNIDADES LOCAIS

G4-DMA	Página 66	
G4-SO1	- Investimento na Comunidade (Página 66)	

ASPECTO: COMBATE À CORRUPÇÃO

G4-DMA	Página 32	
G4-SO4	- Código de Conduta do Sistema Unimed (Página 32)	

ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE

G4-DMA	Página 70	
G4-SO9	- Suprimento local e responsável (Página 70)	

SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

G4-DMA	Página 38	
G4-PR5	- Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários (Página 38)	

Anexo II Materialidade

Principais temas que devem orientar as práticas de Sustentabilidade no Sistema Unimed.

Este relatório foi desenvolvido seguindo as novas diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI), que permitiu à Unimed do Brasil concentrar-se nos impactos materiais, nos riscos e nas oportunidades do Sistema Unimed também em sua cadeia de valor. Além do maior foco na materialidade, esse processo consentiu uma maior representação das partes interessadas no processo de relato. Para isso, a Unimed do Brasil convidou os públicos com os quais se relaciona para que opinassem sobre os temas relevantes para este relatório. [G4-18; G4-26; G4-27]

Pesquisa de Materialidade

2014				2015
Passo 1 – Identificação	Passo 2 – Validação	Passo 3 – Análise	Passo 4 – Priorização	Passo 5 – Revisão
Com base nas diretrizes e nos indicadores da GRI, a Unimed do Brasil tomou por base uma pré-seleção de 29 tópicos considerados relevantes	Uma pesquisa apresentou esses temas pré-selecionados e perguntou aos públicos e empregados que os elencassem por ordem de importância. A pesquisa aconteceu entre os dias 9 de abril e 24 de junho de 2014	Com base no cruzamento das 572 respostas da pesquisa – 398 respostas em primeira rodada e 174 em segunda rodada – foi criada a Matriz de Materialidade, que apontou 11 temas considerados de alta importância para a inserção de sustentabilidade no Sistema Unimed, os quais foram denominados “Aspectos Materiais”	O resultado da pesquisa foi validado com a alta direção, e os temas considerados de alta importância foram então priorizados no desenvolvimento do relatório	Em 2015, A Unimed do Brasil revisou os temas considerados materiais no ano anterior e, com base em uma pesquisa de benchmarking conduzida junto ao mercado e às normas internacionais, como a GRI (Global Reporting Initiative) e a norma AA1000 da Accountability, definiu-se que três dos temas considerados “materiais” serão definidos como “temas transversais” para a gestão da sustentabilidade



Matriz de Materialidade

A pesquisa com nosso público de relacionamento solicitou que selecionassem uma nota de 1 a 5, sendo 1 – irrelevante; 2 – pouco relevante; 3 – nem relevante, nem irrelevante; 4 – relevante; 5 – muito relevante, para cada tópico pré-selecionado pela Unimed do Brasil. Dos 29 tópicos relevantes pré-selecionados, todos ficaram com notas entre 4 e 5, mostrando que os 29 temas propostos são significativos para a gestão no Sistema Unimed.

Depois de analisarmos os tópicos relevantes em dois pontos de vista (importância para o Sistema Unimed e importância para o público de relacionamento – stakeholders), priorizamos oito tópicos relevantes, doravante denominados “Aspectos Materiais”, e três tópicos denominados “Transversais”. Essa definição levou em consideração o processo de revisão desses tópicos em 2015, baseando-se o processo de materialidade que aconteceu em 2014 e foi reportado no relatório de sustentabilidade anterior a este. O critério utilizado para a definição desses temas foi acordado conforme localização dos temas no quadrante da figura a seguir. [G4-23]

Entendemos que, assim como assuntos emergentes não listados podem se tornar significativos ao longo do tempo, alguns dos tópicos relevantes listados e não considerados como “Aspectos Materiais” também podem emergir dependendo dos contextos interno e externo da organização, portanto serão também cobertos neste relatório. [G4-19]



*	Aspectos/Temas	Materiais	Transversais	Correlação com os aspectos da GRI G4
1	Qualidade dos serviços de saúde	X		Rotulagem de produtos e serviços
2	Consumo racional da água	X		Água • Efluentes e resíduos
3	Uso eficiente de energia	X		Energia
4	Consumo sustentável	X		Materiais • Água • Energia
5	Transparência		X	Ética e integridade (Conteúdo Geral)
6	Não discriminação	X		Não discriminação • Igualdade de remuneração entre homens e mulheres
7	Estratégia e gestão		X	Estratégia e análise (Conteúdo Geral)
8	Diversidade e igualdade de oportunidades	X		Diversidade e igualdade de oportunidades
9	Mecanismos anticorrupção	X		Combate à corrupção
10	Boa governança cooperativa		X	Governança (Conteúdo geral)
11	Desenvolvimento de competências	X		Investimentos • Treinamento e educação

* Ordem de classificação

Os outros temas apresentados para votação são: 12 – Gestão de resíduos sólidos; 13 – Biodiversidade; 14 – Qualidade do atendimento às cooperativas; 15 – Engajamento e retenção de pessoas; 16 – Desempenho econômico-financeiro; 17 – Transformação social; 18 – Geração de valor para cooperados; 19 – Saúde ocupacional; 20 – Conformidade/Compliance; 21 – Relações trabalhistas; 22 – Valores cooperativistas; 23 – Empregabilidade; 24 – Gestão de efluentes; 25 – Segurança ocupacional; 26 – Emissões de GEE; 27 – Investimento na comunidade; 28 – Voluntariado; 29 – Desenvolvimento de fornecedores. [G4-27]

Limite do aspecto dentro da Organização

Os aspectos considerados materiais por colaboradores, dirigentes e cooperados: [G4-20]

1º	Não discriminação
2º	Qualidade dos serviços de saúde
3º	Consumo racional da água
4º	Uso eficiente de energia
5º	Consumo sustentável
6º	Transparência
7º	Estratégia e gestão
8º	Diversidade e igualdade de oportunidades
9º	Mecanismos anticorrupção
10º	Boa governança cooperativa
11º	Desenvolvimento de competências

Limite do aspecto fora da Organização

Para os públicos externos (cliente Unimed, comunidade, fornecedor, poder público, prestados de serviço) os aspectos considerados materiais foram: [G4-21]

1º	Qualidade dos serviços de saúde
2º	Qualidade do atendimento às cooperativas
3º	Mecanismos anticorrupção
4º	Consumo racional da água
5º	Gestão de resíduos sólidos
6º	Gestão de efluentes
7º	Consumo sustentável
8º	Transformação social
9º	Saúde ocupacional
10º	Uso eficiente de energia
11º	Transparência

▶ Anexo III Metas e desafios

Em 2014, a Unimed do Brasil se comprometeu publicamente com metas e desafios para os anos 2014 e 2015, reportadas no último Relatório de Sustentabilidade do Sistema Unimed. Acreditamos que o comprometimento público com tais metas reforça a importância do Relatório de Sustentabilidade do Sistema Unimed também como uma ferramenta de gestão. O status das metas será publicado no próximo exercício de relato, que compreenderá indicadores de desempenho do ano de 2015.





Anexo IV Parâmetros do relatório [G4-18]

Princípios para a definição do conteúdo do Relatório

Inclusão de stakeholders: O público de relacionamento do Sistema Unimed é vasto. Compreende beneficiários, clientes, cooperados, colaboradores, Singulares, Federações e sociedades auxiliares, a comunidade, o poder Público, Agências de Regulação, parceiros, fornecedores e Prestadores de Serviços. A Materialidade deste relatório foi definida por meio de consulta com os principais públicos de relacionamento em 2014, conforme Anexo II deste Relatório.

Contexto da sustentabilidade: Este relatório contempla o desempenho econômico, social e ambiental de 231 das 351 cooperativas Unimeds que compunham o Sistema Unimed em 31/12/2014. A Unimed do Brasil acredita que os indicadores apresentados neste relatório descrevem grande parte do contexto da sustentabilidade no Sistema Unimed, avaliado com base em análises dos indicadores consolidados do Balanço Social Unimed.

Materialidade: Para o desenvolvimento deste Relatório, a Unimed do Brasil utilizou-se dos resultados da Pesquisa de Materialidade conduzida junto ao público de relacionamento do Sistema Unimed, principalmente colaboradores responsáveis pela inserção da sustentabilidade na gestão das Unimeds. Para mais informações, consultar o Anexo II “Materialidade” neste Relatório.

Compleitude: Este é o segundo relatório de sustentabilidade consolidado do Sistema Unimed desenvolvido com base nas diretrizes G4 da GRI, um processo de relato anual que anteriormente contemplava a utilização de diretrizes anteriores à G4. Acreditamos que este relatório cubra os aspectos materiais mais importantes para a gestão da sustentabilidade no Sistema Unimed, identificados em consulta pública com os públicos de relacionamento.

Princípios para assegurar a qualidade do Relatório

Equilíbrio: Este relatório reflete os pontos positivos e negativos do desempenho na gestão das Unimed, permitindo ao leitor uma avaliação equilibrada dos indicadores consolidados de 231 cooperativas Unimed e sociedades auxiliares, 65,81% do total de Unimed que compunham o Sistema Unimed em 31/12/14

Comparabilidade: Os indicadores consolidados têm sua comparação baseada nos anos 2013 e 2014, facilitando o entendimento e comparabilidade na evolução do desempenho das 231 Unimed cobertas neste relatório.

Exatidão: O processo de consolidação dos indicadores teve como base o Balanço Social Unimed, ferramenta adaptada ao modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) para a realidade das cooperativas; cujos indicadores são preenchidos eletronicamente pelo contador de cada Unimed participante, revisado e aprovado pela área de Assessoria Contábil da Unimed do Brasil.

Tempestividade: A Unimed do Brasil, responsável pela construção deste relatório, adotou o exercício anual de relato.

Clareza: Gráficos e tabelas permeiam este relatório, visando melhor entendimento e acesso às informações relatadas, por parte dos públicos de relacionamento que utilizarão este documento.

Confiabilidade: O processo de coleta dos indicadores envolveu acesso direto ao Balanço Social Unimed que as cooperativas Unimed preenchem de maneira voluntária. Os indicadores foram coletados, compilados, analisados e registrados.



Anexo V Glossário, siglas e abreviaturas

Cooperativa

Associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento de propriedade coletiva e democraticamente gerido.

Desenvolvimento sustentável

Conceito sistêmico que se traduz num modelo de desenvolvimento global que incorpora os aspectos de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Gases de efeito estufa

Constituintes gasosos da atmosfera, naturais ou antrópicos, que absorvem e reemitem radiação infravermelha. Segundo o Protocolo de Quioto, são eles: dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hexafluoreto de enxofre (SF₆), acompanhados por duas famílias de gases, hidrofluorcarbonos (HFCs), perfluorcarbonos (PFCs).

Stakeholders

Parte interessada ou interveniente. É uma palavra em inglês muito utilizada nas áreas de comunicação, administração e tecnologia da informação, cujo objetivo é designar as pessoas e os grupos mais importantes para um planejamento estratégico ou plano de negócios, ou seja, as partes interessadas.

Cadeia de valor

Inclui todos os elos a montante e a jusante da empresa. À montante encontram-se fornecedores, subfornecedores, produtores, prestadores de serviços, e a essa parte se aplica o termo cadeia e suprimentos. À jusante da empresa encontram-se distribuidores e clientes finais (Fonte: ISO26000, GRI, GVCes).

GRI	Global Reporting Initiative
CNU	Central Nacional Unimed
ACI	Aliança Cooperativa Internacional
CADU	Cadastro Nacional das Unimeds
ISO	International Organization for Standardization
RN	Resolução Normativa
ONA	Organização Nacional de Acreditação
RH	Recursos Humanos
PNSSU	Política Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed
OPME	Órteses, Próteses e Materiais especiais
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Cooperativa
AGO	Assembleia Geral Ordinária
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
DIREX	Diretoria Executiva
ACI	Aliança Cooperativa Internacional
Ibase	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
CTNPM	Comitê Técnico Nacional de Produtos Médicos
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNODC	Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crime
APS	Atenção Primária à Saúde
CAS	Comitê de Atenção Integral à Saúde
ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar

DVA	Demonstração do Valor Adicionado
SMS	Do inglês "Short Message Service"
MBA	Do inglês "Master of Business Administration"
OIT	Organização Internacional do Trabalho
DH	Desenvolvimento Humano
NDH	Núcleo de Desenvolvimento Humano
PNDH	Política Nacional de Desenvolvimento Humano
IHI	Do inglês "Institute for Healthcare Improvement"
CNI	Confederação Nacional da Indústria
Fesp	Unimed do Estado de São Paulo
ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
ABM	Associação Médica Brasileira
CFM	Conselho Federal de Medicina
ONU	Organização das Nações Unidas
ODM	Objetivos do Milênio
Sescoop	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
ABRH	Associação Brasileira de Recursos Hídricos
ABES	Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
GHG	Do Inglês "Greenhouse Gas"
IEGEE	Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa



Somos parceiros oficiais da GRI e apoiamos sua missão de capacitar tomadores de decisão em todos os lugares, por meio de padrões de sustentabilidade e de engajamento das partes interessadas, visando a medidas no sentido de uma economia e um mundo mais sustentável.



Alameda Santos, 1827 - 15º andar - Cerqueira César
01419-909 - São Paulo - SP - Tel: (11) 3265-4000
www.unimed.coop.br sustentabilidade@unimed.coop